

Redacção e Pu

DIÁRIO DE AVEIRO - AE

Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

DE AVEIRO E DAS BEIRAS

RO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

PORTO PAGO

I Encontro Regional de

Expressões artísticas no ensino em Portugal analisadas em Aveiro

Iniciou-se ontem em Aveiro o I Encontro Regional de Expressão e Comunicação, organizado pela Associação Portuguesa de Expressão Dramática — APED, e que decorre durante três dias no CIFOP — Centro Integrado de Formação de Professores.

O Encontro tem como objectivos favorecer a reflexão sobre algumas questões comuns às áreas expressivas inseridas na educação; promover o debate sobre o papel e situação das expressões artísticas no ensino em Portugal; fomentar a análise das possibilidades de conexão entre as várias expressões artísticas; permitir a vivência de diferentes propostas expressivas e contribuir para a maior consciência da necessidade de inserção das expressões artísticas

no quotidiano escolar.

Este I Encontro Regional de Expressão e Comunicação destina-se a educadores de infância;

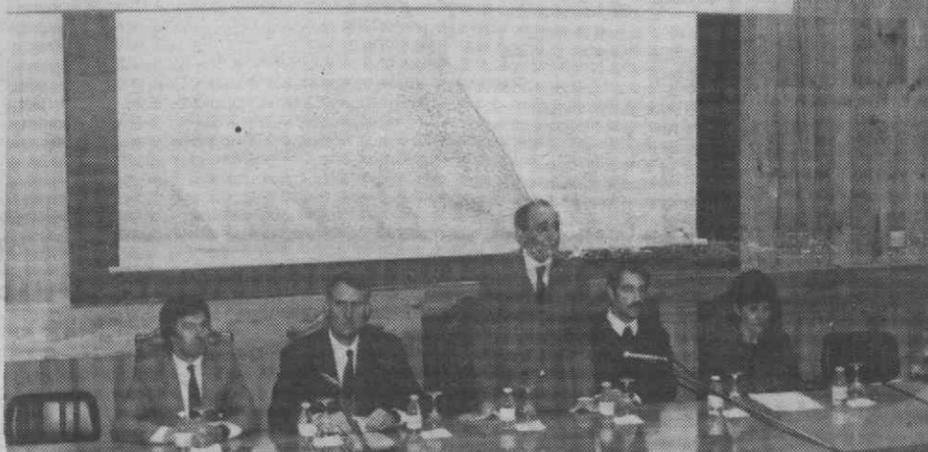
professores dos 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico; professores dos Ensinos Secundário e Superior; educação pela arte; futu-

ros professores e educadores, monitores e animadores de colectividades de cultura e recreio.

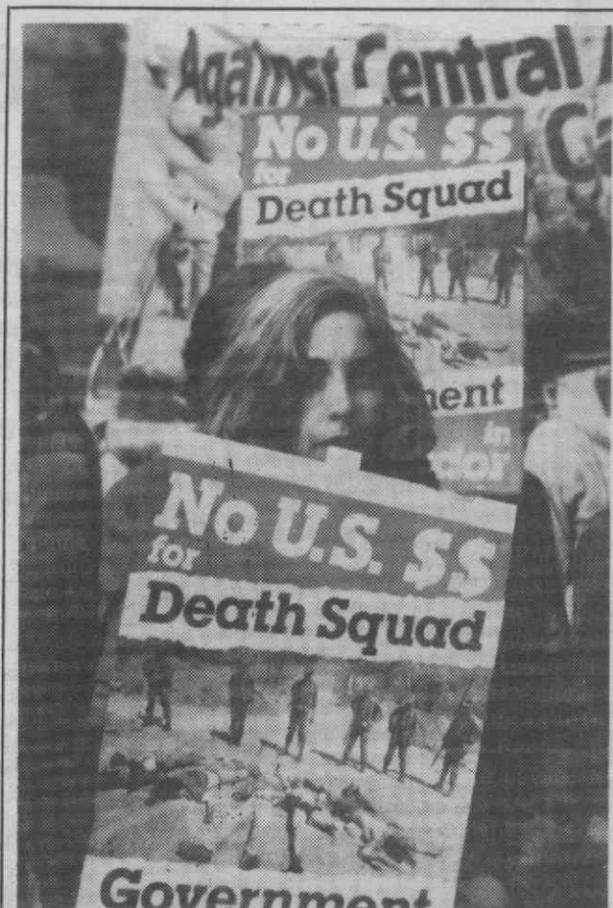
(Cont. na página 5)



I- ENCONTRO REGIONAL EXPRESSÃO · COMUNICAÇÃO



Renato Araújo, Reitor da Universidade de Aveiro, na sessão de abertura do Encontro, juntamente com o director escolar, o presidente da Rota da Luz e Ivone Abreu, da APED.



WASHINGTON — Uma manifestação empunha um cartaz contra a ingerência norte-americana na América Central durante uma concentração em frente à Casa Branca.

Associações lançam campanha de apoio a José Fragateiro

LER NA PÁGINA 2

Hoje e amanhã

Sucesso escolar é debatido em Aveiro

LER NA PÁGINA 5

Em Castelo de Paiva

Agricultores associam-se para incentivar o sector

— Pedido de auxílio ainda sem resposta do Ministério da Agricultura

LER NA PÁGINA 5

Função Pública tem novo Sindicato

— Dois membros são de Aveiro

LER NA PÁGINA 3

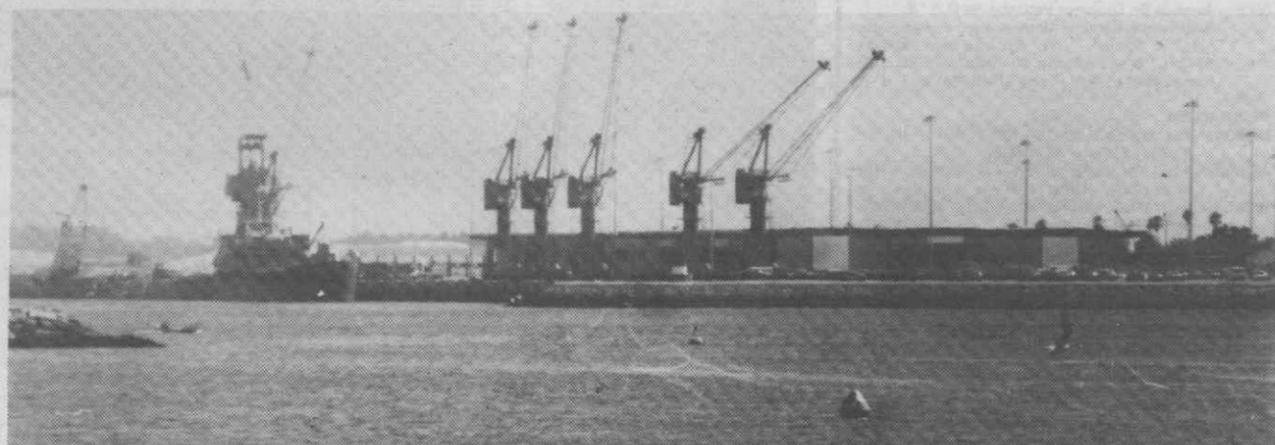
Novo produto exportado pelo porto de Aveiro

MDF — madeira de média densidade, é um produto já consumido no mercado interno português, até aqui importado de Espanha, mas que agora se começou a produzir no nosso País, e que passou a ser exportado pelo porto comercial de Aveiro.

A fábrica que iniciou a sua actividade no passado mês de Outubro, encontra-se instalada em Nelas e é um investimento com capital 100% espanhol.

O trânsito da mercadoria, desde a origem até ao consumidor é feito pela AVEIMAR, «é basicamente feito através do porto de Aveiro pois encontra-se em situação privilegiada, pela existência do IP 5 e também porque é competitivo em termos de custo» — segundo referiu um dos responsáveis da AVEIMAR em conferência de Imprensa.

(Cont. na página 4)



Mais um novo produto fabricado em Portugal exportado pelo porto de Aveiro.

Funeral de Hirohito vai durar 13 horas

A procissão, os últimos ritos e o funeral do Imperador Hirohito, no próximo dia 24, vão prolongar-se por 13 horas, anunciou ontem o comité encarregue das exéquias imperiais.

A cerimónia principal, que será presenciada por 10 mil dignitários de mais de 100 países, incluindo muitos Chefes de Estado, decorre no Parque Shinjuku Gyoen e durará duas horas e meia.

A primeira meia hora da cerimónia será um rito religioso xintu, privado, na residência imperial.

A segunda parte será o funeral estatal não-religioso, no qual participam os representantes estrangeiros.

Esta divisão destina-se a separar a tradição religiosa das exéquias estatais do Imperador japonês, falecido a 7 de Janeiro último.

Vasco Afonso
expõe
na Galeria
Augusto Gomes

Uma poética da expressão uma linguagem da essencialidade

«A obra abstracta, ao desviar-se do mundo exterior, volta-se pois para um fundo que temos em comum com o artista, e procura torná-lo visível. O que o artista descobre pertence-nos tanto mais indissoluvelmente quanto é certo que a consciência não pode distanciar-se de forma a nomeá-lo. Onde, aparentemente, um abismo parece separar aquele que cria daquele que olha, há afinal proximidades entre a coisa e a sua expressão — uma proximidade inconcebível no passado. E foi ao tornar-se abstracta que a arte provou e assumiu essa proximidade».

Dora Vallier

A criação abstracta, proveniente da essência, do cerne da arte, assumidamente calculada, não tem precedentes — espaço e tempo se encarregaram de nos afirmar que abstracção convictamente (e deliberadamente) concebida, conscientemente elaborada, só se concretiza nos primórdios deste século. Historicamente, 1910 marca mesmo, com uma aguarela de Vassily Kandinsky, a génese da arte abstracta. Daí que, se para esta forma de arte cuidarmos de lhe achar precedentes ou estabelecer analogias, teremos necessariamente de recorrer a uma visão abrangente da História, numa perspectiva alargada que globalize toda a actividade artística do homem, dos locais mais distantes aos mais próximos, dos tempos mais recuados aos mais recentes.

Desde épocas distantes, a forma, sempre que se distanciou da representação realista, apresentou uma aparência de abstracção; contudo, esta abstracção não se enquadra no contexto da arte dos nossos dias, ou seja, não pode confundir-se nem com o sentido, nem com as características que a arte de hoje contém.

A arte (assim chamada) abstracta, tal como nos surpreende neste século, não indicia, de facto, antecedentes; o que não pode negar-se é que, na sua evolução, vai buscar os seus vínculos, as suas raízes, às oscilações do próprio conceito de forma e às vicissitudes que lhe são inerentes.

Posteriormente à afirmação da autonomia da forma, já esta, considerada e reconhecida independente, se libertava do conteúdo, convertendo-se ela própria em conteúdo. Esta libertação da forma teria, como consequência natural, uma trajectória a caminho da abstracção — para o que, em arte, comumente se designa por *abstraccionismo*.

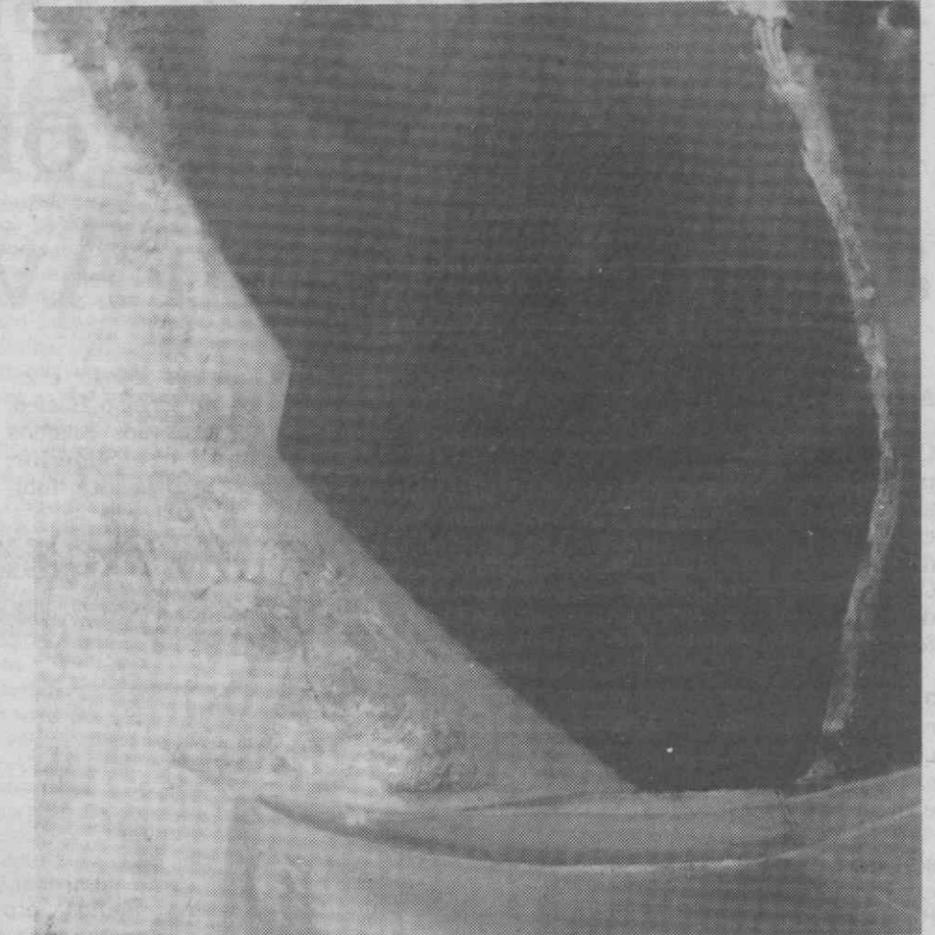
Na gramática estética de VASCO AFONSO — mesmo que decorrente de um longo processo de criação e de uma exacerbação

depurativa — a presença de uma certa realidade persiste, a permanência de sinais ou de vestígios elementares a ela vinculados é inegável; e, ainda que perceptivamente pouco evidente, tais vestígios constituem, afinal, aquela síntese fundamental que visa, rigorosamente, a superação do referente natural — operação que, inequivocamente, o artista executa excelentemente.

Não é de espantar, portanto, que as suas (de)composições espaciais não se revelem inteiramente abstractas, ainda que as formas que cria não comportem realidades imediatamente reconhecíveis; tampouco espanta que a metamorfose realizada alcance tão notável organização da matéria pictórica sobre a tela.

Atingido assim um abstraccionismo (onírico, de decidido vitalismo), o seu trabalho, entre outros factores de ordem emocional, revela, abertamente o prazer da pintura — a *fruição do pintar*.

Constituindo-se, à partida, como uma pintura de assunto, com objecto (e temática prévia, «tecnologicamente» investigada), não apresenta efectivamente indícios de qualquer espécie de dúvida, ambiguidade ou hesitação entre figuração e abstracção: acção e gesto combinam-se para anular possíveis esquemas configurativos, ao mesmo tempo que activam o surgir de imagens exemplares, segundo um sistema de abstracção progressiva, «científica», que, no entanto, não deixa de conter e de manifestar a indispensável alegria do fazer. É um fazer que irrompe livremente do material, sem regras estabelecidas rigidamente, um brotar de ressonâncias próprias de uma sensibilidade que cresce ao ritmo das coisas vivas, enquanto que, com experiência e saber adquiridos, o artista vai filtrando o *automatismo*, tanto como o que o instinto exige, manipulando habilmente os materiais, para atingir, em plenitude, uma singularidade poética com a força expressiva duma abstracção visceralmente conseguida.



Não é de estranhar, pois, que a pintura de VASCO AFONSO atinja, sem esforço, uma essencialização visual em que a *construção*, inteligentemente conjugada, se revela predominante no acto da sua feitura.

Com o suporte de uma técnica eficaz, caracterizada pela segurança e pela fluência apostando nas transparências fluidas e na vibração cromática harmoniosamente compostas — em que espaços e elementos se organizam coerentemente —, VASCO AFONSO acompanha essa técnica, numa simbiose ideal, com o que pode chamar-se de *estética da maturidade*, legitimada por uma realidade plástica qualitativamente elevada, que a obra deste pintor sobejamente cauciona.

E para além de algumas influências — das que no percurso de qualquer jovem artista são desejáveis — que acidentalmente possam transparecer na suas telas, não pode duvidar-se de que ele vem, iniludivelmente, dando forma e consistência a um estilo muito pessoal, com indiscutível talento.

É na harmonia, no equilíbrio global, que esta mostra de VASCO AFONSO — a sua primeira individual —, alcança superior es-

cala, sendo, contudo, da qualidade de cada trabalho individualmente considerado, que esses padrões se revelam no conjunto apresentado.

VASCO AFONSO BRANCO nasceu em Aveiro, em 1956. Licenciado em Engenharia Electrotécnica. Mestrado em Ciência da Computação. Bacharel em Artes Plásticas. Assistente no Instituto Superior de Engenharia do Porto. Aluno finalista na ESBAP. Membro do Grupo AVEIRO-ARTE. Prémio AUGUSTO GOMES.

Artur Fino

Associações querem recondução de José Fragateiro

Associações de Vale de Cambra e a Federação de Associações de Jovens de Aveiro estão empenhadas em que o delegado do FAOJ de Aveiro, José Fragateiro, seja reconduzido no cargo no denominado Instituto da Juventude tendo lançado para o efeito um movimento de apoio e solidariedade.

A exoneração de José Fragateiro tem provocado em certos meios vivos repudios de organizações que pretendem a sua recondução. Nesse sentido foram enviadas ao Ministro Adjunto e da Juventude, Couto dos Santos, diversas posições realçando a dedicação de José Fragateiro posta no apoio ao Associativismo Juvenil.

Integram o movimento de apoio e solidariedade a Federação de Associações de Jovens de Aveiro, a Associação de Estudantes da Escola Secundária de Vale de Cambra, o Clube Desportivo e Cultural de Macieira de Cambra, a Associação Cultural e Recreativa de Vale de Cambra, a Associação Cultural da Juventude de Guisande, o Grupo Etnográfico Terras de Cambra e o Centro de Apoio Juvenil.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 4 — N.º 1098

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

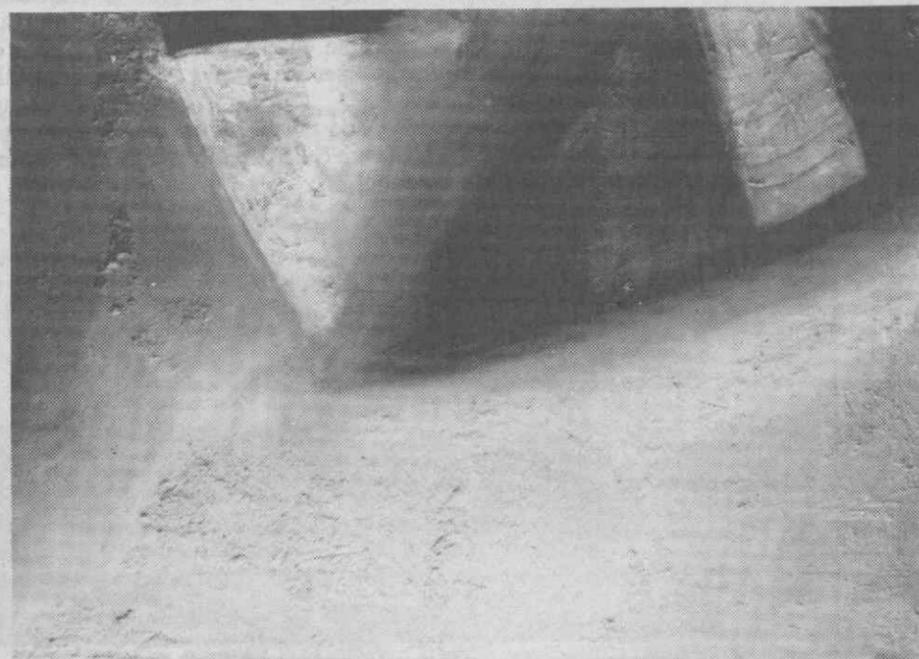
VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 59977
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.



Função Pública com novo sindicato

Dois membros
são de Aveiro

Criado oficialmente na passada semana, o Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Pública Central Regional e Local (SINACEL) pretende vir a assumir-se como um sindicato representativo da Função Pública.

Em conferência de imprensa, os responsáveis do SINACEL sublinharam como objectivos do novo sindicato «o de obter e realizar, em concertação, no diálogo e com solidariedade e empenhamento, um Portugal moderno e europeu, eficiente e des-centralizado».

Salientando não pretender ser apenas mais um sindicato, os responsáveis do SINACEL acentuaram que a participação activa de mais de três mil trabalhadores na assembleia constituinte é prova da aceitação do projecto, feito através de um intenso trabalho de divulgação por inúmeros locais de trabalho.

A participação activa no acto de eleição da Comissão Instaladora foi, segundo o SINACEL, uma manifestação de «vontade de mudança» pela constatação de existir uma tradição político-sindical e para o associativismo de classe e pelo facto de a grande maioria dos trabalhadores não se encontrarem sindicalizados devido à «ausência de uma central sindical representativa com objectivos e estratégias bem definidas».

Expressando-se sobre o movimento sindical repente à Administração Pública, os dirigentes do SINACEL

consideram que «os trabalhadores da Administração Pública não têm encontrado no movimento sindical quaisquer organizações de classe que tenham sabido conquistar para a Administração Pública a dignificação da função, do posto de trabalho e dos próprios trabalhadores».

O SMNACEL, do qual faz parte dois membros de Aveiro, Tude Manuel Ribeiro e Ismênia Aurora Franco, apresenta-se como independente face ao Estado, às confissões religiosas, aos partidos políticos e outras associações sindicais.

No próximo dia 18

Amigos da Terra visitam a ISOPOR

No próximo dia 18 do corrente, alguns membros da Associação Portuguesa de Ecologistas «Amigos da Terra», acompanhados pelo Governador Civil de Aveiro e pela Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, efectuarão uma visita às instalações fabris da Isopor, em Estarreja.

A visita enquadra-se na sequência da atribuição, pelos «Amigos da Terra», do Prémio Ambiente àquela empresa, no fim do ano de 1988. Durante a mesma serão abordados sistematicamente os conceitos, programas e dispositivos de segurança e de protecção do meio ambiente praticados por aquela empresa.

O início da visita está marcado para as 10 horas, com a sessão de boas vindas, a cargo de M.J. Freire. Depois, E. Grau fará a apresentação geral da empresa, seguindo-se, pelas 10.15 horas, a abordagem da actividade processual, a cargo de A. Leal.

Cerca das 10.25 horas, J. Mariano falará sobre segurança interna e às 10.50 horas o tratamento de efluentes e higiene industrial serão analisados por J.F. Correia.

M.J. Freire falará depois sobre política comunitária, seguindo-se a visita à área fabril, sendo a comitiva dividida em três grupos, acompanhados, respectivamente, por E. grau e A. Leal, J. Mariano e M.J. Freire, e J.F. Correia e J. Gomes.

Pelas 12 horas será efectuada a visita ao laboratório da «Isopor», seguida da visita ao posto médico.

As 12.45 horas haverá um almoço

tipo «buffet» no refeitório do edifício administrativo, após o que se procederá ao encerramento da visita.

Nos dias 25 e 26

INATEL organiza visita às amendoeiras em flor

Na delegação de Aveiro do INATEL, estão abertas as inscrições para a excursão «Amendoeiras em Flor - Aldeias Portuguesas», a levar a efeito nos próximos dias 25 e 26.

A saída de Aveiro está marcada para as 6.30 horas do dia 25, em direcção a Viseu, Celorico da Beira, Vila Nova de Foz Côa, Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta (com paragem para almoço), Barca de Alva, Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida (onde se fará nova paragem) e Vilar Formoso, onde o grupo jantará e pernoitará.

A saída de Vilar Formoso está marcada para as 10 horas do dia 26, após o pequeno almoço, em direcção a Sabugal e Sortelha, efectuando-se então uma visita a esta aldeia. Depois, o grupo dirigirá-se à para Penamacor, onde almoçará, seguindo depois para Monsanto, a fim de visitar a que é considerada a aldeia mais portuguesa, dirigindo-se de seguida para o Fundão, Guarda, Viseu e finalmente Aveiro.

De referir que o preço desta viagem é de 7.650 escudos, com tudo incluído.

Dias 24 e 25 no ISCA de Aveiro Educação Tecnológica reúne professores de todo o País

«A Educação Tecnológica no Ensino Básico» é o tema do Encontro Nacional que a Associação Nacional de Professores de Trabalhos Manuais promove nos próximos dias 24 e 25 no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro.

Para o efeito a entidade organizadora convidou diversas entidades para apresentarem as suas experiências e posições relativamente ao tema proposto para debate nacional.

Estarão presentes as Escolas Superiores de Educação do Porto e de Viana do Castelo, o gabinete de Trabalhos Manuais da Direcção Geral do Ensino Básico e Secundário, a equipa de Programas de Artes Visuais e Iniciação Tecnológica, a Federação Nacional de Professores e a Federação Nacional de Sindicatos de Professores.

Direcção Operacional de Distribuição Norte Centro de Distribuição de Aveiro

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em MT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE ÍLHAVO

Dia 11 das 8 às 12 horas

Gafanha da Nazaré — Bebedouro
Gafanha da Nazaré IV
Gafanha da Nazaré I
Gafanha da Nazaré XXI
Gafanha da Nazaré — R. de Goa

CONCELHO DE ALBERGARIA

Dia 11 das 8,30 às 15 horas

Branca — Poço Velho
Branca — Nobrijo

Dia 12 das 9 às 13 horas

Frias
Frias de Cima
Frossos
S. João de Loure — Loure
S. João de Loure
Frossos — Cemitério
Angeja — Fontão
Angeja
Angeja II
Angeja — Cruz

No início e no fim dos trabalhos poderá ser necessária a interrupção por períodos muito curtos para manobras de reconfiguração da rede, às Linhas MT que alimentam as freguesias de: S. Bernardo, Oliveirinha, Glória, Eixo, S. João de Loure, Frossos, Angeja, Gafanha da Nazaré e Branca.

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 8 de Fevereiro de 1989.

O Chefe do Centro,
J. Bronze Ramos

(Diário de Aveiro, N.º 1098, de 10-2-89)

ALFÂNDEGA DO PORTO DELEGAÇÃO ADUANEIRA DE AVEIRO

LEILÃO

Para os devidos efeitos se torna público que no próximo dia 20 de Fevereiro, pelas 10 horas, se realiza na Delegação Aduaneira de Aveiro, leilão de mercadorias a seguir indicadas:

PARA COMERCIANTES DO RAMO

Veículos para sucata, peças para motores de explosão, peças de máquinas, vagões para movimentação de azulejos, peças de porta para automóveis, betoneiras e carros de mão e um túnel de ferro.

PARA PÚBLICO EM GERAL

Colunas, amplificador, microfones, misturador de som, tambores, ferraduras de ferro, pratos duralex, skip, colchas, esfregona, sabonetes e chicletes, sapatos de ténis, louça de barro e lenha.

Todas as mercadorias serão vendidas por proposta em carta fechada e lacrada (uma para cada lote, devidamente identificada), com valor superior à base de licitação, devendo a sua entrega ser feita nesta Delegação às 16 horas do dia 17 irremovivelmente.

Nas cartas deverá constar a identificação do proponente, n.º B.L. e morada e, quando adquirirem mercadorias que se destinem a comércio, deverão apresentar documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial e cartão de identificação de pessoa colectiva ou de empresário em nome individual.

O imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), emergente das arrematações, deverá ser pago, em todas as circunstâncias, no momento do levantamento das mercadorias.

Todos os proponentes deverão estar presentes à abertura das propostas, sob pena de anulação das mesmas. Todas as mercadorias poderão ser examinadas nesta Delegação durante os dias 15, 16 e 17 inclusive.

Delegação Aduaneira de Aveiro, 6 de Fevereiro de 1989.

O Chefe,

a) **Álvaro Augusto Batista da Rocha**

(Diário de Aveiro, N.º 1098, de 10-2-89)

Novos corpos gerentes do GICA tomaram posse

Realizou-se na passada quarta-feira a cerimónia de tomada de posse dos novos Corpos Gerentes do Ginásio Clube de Agueda, eleitos no dia 31 de Janeiro, que vão gerir os destinos da prestigiada colectividade no biénio 1989/91.

O presidente da Assembleia Geral, Adolfo Roque, antes de conferir posse ao elenco directivo, felicitaria o GICA por «ter os Corpos Gerentes com a categoria que têm», realçando o «empenho» dos seus elementos «em levar por diante as actividades do clube».

Adolfo Roque, reportando-se ao significativo número de associados presentes ao acto de posse, referiu que esse facto «corroborava o interesse que o GICA começa a despertar».

Luis Mendes da Paz, o novo presidente da Direcção, iniciaria a sua intervenção referindo o problema dos débitos do clube, cifrados em mais de 18 mil contos. «Temos plena consciência de que o clube deve, mas não se pode resolver o problema já amanhã», afirmou Mendes da Paz. Depois de adiantar que uma empresa credora accionou judicialmente a colectividade, o dirigente disse que «os débitos irão sendo amortizados consoante as possibilidades».

O GICA tem cersa de dois milhares de associados. Segundo Mendes da Paz, que lançaria um apelo no sentido de que os associados «apareçam, criticando e dando sugestões», «poucos pagam as quotas e menos ainda vêm ao GICA».

O novo presidente da Direcção apontou o «a captação de novos atletas e a criação de novas secções» como um objectivo do novo elenco directivo, tendo referido a necessidade de «abrir as portas do clube à população, quer radicada quer fluante».

Mendes da Paz realçou o «esforço e sacrifício» com que a anterior Direcção «fez esta cçsa», afirmando que «os erros cometidos terão de ser perdoados, pois os elementos da an-

terior Direcção chegaram a um ponto de exaustão». «O saldo é, todavia, positivo», acrescentou.

«Vamos tentar orientar o GICA de forma a que a nossa terra seja honrada», afirmou Mendes da Paz a finalizar a sua intervenção.

O ELENCO DIRECTIVO

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Eng. Adolfo Roque
Vice-presidente: Augusto de Almeida Gonçalves

1.º secretário: António Manuel Res da Silva

2.º secretário: Aurelino Almeida Oliveira

CONSELHO FISCAL

Presidente: José Antunes das Neves

1.º vogal: Júlio Diniz Saraiva
2.º vogal: Jorge Miranda da Conceição

DIRECÇÃO

Presidente: Luis Mendes da Paz
V. Pres. Act. Admin.: José Luis Quaresma

V. Pres. Act. Desp.: Manuel Albuquerque Neto
Tesoureiro: Helder Santos Pereira

1.º secretário: Carlos Alberto Ferreira

2.º secretário: Nelson dos Santos Baptista
1.º vogal: Eng. Angelino Ferreira

2.º vogal: César Matos de Almeida

3.º vogal: Luís Sá Pereira

1.º suplente: Raúl Ribeiro

2.º suplente: João Neves Oliveira

3.º suplente: Cristina Rodrigues Canas

4.º suplente: António Augusto Santos

5.º suplente: Gil Figueiredo Neves

VIDA COMERCIAL

Novo produto exportado pelo porto de Aveiro

(Da primeira página)

«O Porto de Aveiro é um dos portos nacionais que tem óptimas condições e é necessário dá-lo a conhecer. Está já constituída uma Comissão Dinamizadora formada por representantes da JAPA e dos Agentes Económicos que operam aqui, os agentes de navegação e os operadores. Da nossa parte há grande vontade de, sob o comando da JAPA, proceder ao marketing do Porto junto a Espanha» - referiu ainda um dos responsáveis pela SOCARPOR, empresa que opera no Porto de Aveiro e trata do carregamento deste produto.

O novo produto é um intermédio entre o aglomerado e a madeira e tem como matéria prima o pinho, destinando-se este primeiro carregamento a Inglaterra, no valor de 16 mil contos, equivalente a 265 toneladas. Alguns países da Comunidade, a Grécia e a Irlanda são também mercados que vão consumir o produto agora produzido pela MADIBERIA, sociedade portuguesa constituída pela FINSA

e TAFISA, para a fabricação de painéis de fibra de madeira de média densidade (MDF).

O MDF destina-se ao fabrico de móveis e divisórias internas. Trata-se de um painel de fibras de média densidade, obtidas de madeira de pinho bravo, aglutinadas com resinas sintéticas, em processo seco, mediante calor e pressão através de um processo de prensagem com injeção de vapor, o que dá uma grande flexibilidade permitindo a produção de perfis de densidade totalmente homogéneos.

O investimento agora feito em Portugal importa a 5 milhões de contos, com mão de obra nacional e espanhola, produzindo 112 mil e quinhentos metros cúbicos por ano. Situada em Nelas, a fábrica encontra-se numa vasta zona florestal de pinho, das mais importantes da Europa.

O MDF está especialmente concebido para a fabricação de mobiliário, aplicação em carpintaria e outros, estando considerado um substituto ideal da madeira maciça.

É NOTÍCIA

HOJE

Caso Peliz Ribeiro chega ao fim

No Tribunal de Aveiro, é hoje lida, pelas 16 horas, a sentença referente ao julgamento do caso de burla nos Serviços Sociais da Universidade de Aveiro.

Peliz Ribeiro, ex-responsável por aqueles serviços, é o principal réu deste processo que inclui mais outros dez, acusados de falsificação de documentos, assinaturas e facturas, bem como enriquecimento do seu património pessoal em detrimento do público.

Sucesso Educativo em seminário

No Governo Civil de Aveiro, inicia-se às 9.30 horas um seminário sobre o Programa Interministerial de Promoção do Sucesso Educativo, promovido pela Comissão de Gestão do Distrito de Aveiro.

O seminário, que se prolonga até amanhã, será aberto pelo Governador Civil, presidente da Comissão de Gestão do Distrito de Aveiro.

Exposição de pintura de Carlos Pereira

Está patente, nas instalações da Rádio Oceano, sita na Avenida Lourenço Peixinho, edifício 15, 5.º, Sala A, uma exposição de pintura da autoria de João Carlos Pereira.

António Resende expõe na Lumiere

Na Galeria Lumiere, no Centro Comercial Oita, está patente ao público uma exposição de pintura do artista plástico aveirense António Resende.

Exposição de Fotografia em S. João da Madeira

No Centro de Arte de S. João da Madeira, está patente uma exposição de fotografias da autoria do norte-americano Ralph Gibson.

A mostra está patente ao público, todos os dias, entre as 14 e as 20 horas.

S. João da Madeira: sessão da Assembleia Municipal

Convocada pelo respectivo presidente, José Dias Dâmaso, realiza-se hoje uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de S. João da Madeira.

A reunião decorrerá no Auditório Municipal, a partir das 21 horas.

Reestruturação da vinha: sessão em Mogofores

Realiza-se na Adegua Cooperativa de Mogofores, pelas 20h30, uma sessão de esclarecimento integrada no Programa de «Reestruturação da Vinha».

Este projecto pretende sensibilizar os viticultores para que só o vinho e a uva de mesa com qualidade, obtidas a partir de castas seleccionadas, são competitivas na CEE.

Esta acção é coordenada pelo eng.º Dias Cardoso, da Estação Vitivinícola da Beira Litoral.

Realidades e perspectivas da CEE em análise

Em S. Tiago de Riba-Ul, na sede da Junta de Freguesia, realiza-se hoje um debate sobre «CEE - Realidades e Perspectivas», que conta com a participação de Jorge Carvalho, da Comissão Distrital de Aveiro do PCP.

O referido debate insere-se num ciclo genericamente designado «992 e o Distrito de Aveiro», organizado pela Comissão Distrital de Aveiro do PCP, que termina este fim de semana.

AMANHÃ

Gafanha da Nazaré: encerra exposição de fotografia

Na Gafanha da Nazaré, termina a exposição de fotografia que desde o passado dia 28 de Janeiro tem estado patente ao público no Salão da Junta de Freguesia.

A mostra, constituída por um conjunto de trabalhos realizados no âmbito de um concurso promovido pela Cooperativa Cultural e Recreativa da Gafanha da Nazaré, integrou-se nas comemorações do 50.º aniversário daquela Cooperativa.

1992 e o distrito de Aveiro continua em debate

No âmbito do ciclo de debates organizados pela Comissão Distrital de Aveiro do PCP genericamente designados «1991 e o Distrito de Aveiro», realizam-se hoje mais duas conferências.

No Salão Nobre da Câmara Municipal de Estarreja, durante a tarde, Carlos Fraião, da Comissão Política do CC do PCP participará num debate sobre «CEE e Agricultura», enquanto à noite, numa unidade hoteleira de Ovar, Jorge Carvalho, da Comissão Distrital de Aveiro do PCP, intervirá num debate sobre «CEE - Realidades e Perspectivas».

I Encontro Regional de Expressão e Comunicação

As expressões artísticas no Ensino em Portugal

O Encontro, além das comunicações, referentes aos temas «As Expressões Artísticas no Ensino em Portugal» e «Integração de Várias Linguagens», compõe-se igualmente de oito oficinas, em que são tratados temas como «Círculo-Cíclico», trabalho de criação colectiva utilizando voz-som-gesto-grafismo, sobre Língua-Lengas e Poesia Tradicional Portuguesa; «Descobrir o Sensível - abordagem inter-expressiva», o sensível como visão interior que interfere conosco; «Fantoches/Formas de Animação»; «Face, que Faço?», estudar aquilo que a face diz e aquilo que a face pode dizer em situação de jogo; «A Descoberta», do rosto à máscara, as linhas, os planos, a expressão; «A Escola no Plural»; «Música - Educação»; «Apresentação e Experimentação de Exercícios a utilizar na área de música, movimento e drama» - montar uma história interligando e articulando diferentes áreas de expressão; «Nós, Vós Eles - todos montam uma peça», demonstrar que uma peça teatral na escola é uma oportunidade única de integrar criativamente as três formas de expressão - corporal, visual e musical e «Criatividade e espontaneidade», contribuir para um maior desenvolvimento da criatividade e espontaneidade face ao

quotidiano pessoal e das relações de trabalho.

Esta oito oficinas contam com a participação de 17 orientadores e 977 inscritos.

Ontem foram feitas comunicações sobre a «Importância do Corpo na Educação», por José Gil, professor de Expressão Dramática da ESE de Setúbal e «Expressões Artísticas e Escola Cultural - Qual a parte entre os valores culturais e tradicionais e a Arte e Cultura Contemporâneas?», por Margarida Torres e Maria Helena Mendonça - professoras da Equipa de Intervenção Artística/Ilhavo. O moderador é Madalena de Leitão, professora de Expressão Dramática da ESE de Castelo Branco.

Para hoje estão previstas as comunicações de Avelino Bento, professor de Expressão Dramática da ESE de Portalegre, sobre o tema «Por uma Pedagogia da Expressão Artística» e de Isabel Alves Costa, professora de Expressão Dramática na EMP de Aveiro e Filipa Baganha, professora de Psicologia da EMP, versando o tema «O Fantoches que Ajuda a Crescer», sendo moderador Carlos Fragateiro, professor de Expressão Dramática da ESE de Leiria.



O Encontro conta também com animação cultural paralela, com uma peça para a infância, pelo grupo de teatro Arlequim, além de outras actividades recreativas.

A sessão de abertura presidiu o Reitor da Universidade de Aveiro, Renato Araújo, que se referiu ao interesse que a Universidade de Aveiro

Aspecto da assistência na sessão de abertura do Encontro.



tem em encontrar novos caminhos nesta área, «nova na nossa Universidade».

Presentes também o Director Escolar, o Presidente da Rota da Luz e a Presidente da APED, Ivone Abreu.

Da tradição ficou somente o seu carácter lucrativo

Com raízes bem profundas em Aveiro, a Procissão das Cinzas desde há longos anos que passou somente a ser uma recordação para os que anualmente participavam numa das maiores manifestações religiosas da região de Aveiro. Naquela altura a cidade enchia-se com autênticos mares de gente que até aqui se deslocavam para assistir a esse acto religioso. Mas com o decorrer dos tempos, a tradição foi-se perdendo e dela ficou o aspecto que a foto mostra, isto é, a venda de pão (doce, claro!) que sempre acompanhava aquela realização e que ano após ano, se implanta na Ponte Praça chamando a si largas centenas de pessoas. Este ano foi assim, sem Procissão das Cinzas à semelhança dos anos anteriores, mas nem por isso se perdeu o carácter lucrativo de uma realização que vai-se perdendo na memória colectiva.

Saiu o número dois da revista Alvorecer

O Estabelecimento Prisional de Aveiro passou a editar uma revista, que já vai no seu segundo número.

Com o título «Alvorecer», esta publicação pretende estimular e ajudar os reclusos dando-lhes o impulso que os lance no caminho definitivo da reabilitação e reinserção social, sem abdicar das responsabilidades que cada um tem no seu campo próprio.

Esta publicação é coordenada por Antero Pires Morgado e fazem parte da redacção Emanuel Trilho, Jorge Cunha, António Silva e Luís Mortágua. Tem como colaboradores Maria A. Martins, Jeremias Bandarra, Daniel Rodrigues e P. João Gonçalves.



Em Castelo de Paiva

Agricultores associam-se para incentivar sector

— Pedido de auxílio ainda sem resposta do Ministério da Agricultura

União dos Agricultores de Castelo de Paiva é a designação da associação formada por agricultores do concelho de Castelo de Paiva com o objectivo de defender os seus interesses colectivos e incentivar o processo agrícola na Região.

Apesar de criação recente, a nova associação iniciou já a sua actividade com um levantamento dos prejuízos ocorridos no ano agrícola passado a cujo inquérito responderam 97 agricultores obtendo-se das suas declarações um montante que ascende a dezanove mil contos de prejuízo.

Do citado montante, cinquenta por cento diz respeito à produção vinícola, principal fonte de receita da agricultura de subsistência existente no concelho.

A situação com que se confronta

a agricultura daquele concelho mereceu a melhor atenção da parte da Câmara Municipal de Castelo de Paiva que solicitou auxílio junto do Ministério da Agricultura. Segundo informação da edilidade paivense, os agricultores estão a passar neste momento por sérias dificuldades para levar a cabo as plantações e os trabalhos agrícolas nesta altura.

Recorde-se que por deliberação camarária, foi solicitado há mais de meio ano o referido auxílio de ajuda aos prejuízos causados através da concessão de subsídios a fundo perdido ou pela dádiva de produtos destinados a tratamentos agrícolas.

A agricultura é o sector que ocupa parte significativa da população de Castelo de Paiva.

Sucesso escolar em debate em Aveiro

Realiza-se hoje em Aveiro um encontro sobre o Programa Interministerial de promoção do sucesso educativo.

Organizado pela Comissão de Gestão do Distrito de Aveiro, a sessão de abertura realiza-se pelas 9,30 horas sendo o resto da manhã e a tarde preenchido com palestras sobre o tema «Alimentação e Saúde», pelo Dr. Simões Pereira; «Evolução do Consumo Alimentar em Portugal de 1960/85»; «Problemas Actuais da Dieta Alimentar Portuguesa» e «Problemas Urgentes do Controlo Alimentar e seus Efeitos nos Direitos dos Consumidores», pelo prof. Dr. Beja Santos do I.N.D.C..

Durante o dia de amanhã são abordados os temas «O Frio ao Serviço da Alimentação», pela Eng. T.A. Rosalina da D.R.A.B.L.; «Perspectivas da Informação e Vulgarização Agrária no Quadro Comunitário», pelo eng. Luís Pires do M.A.P.A. e ainda «A Importância da Qualidade do Leite e Derivados na Alimentação», pelo prof. Luís Salgueiro Salino do I.A.P.A..

AVEIRO

VENDE-SE

T1 - T2 - T3 - T4

EM CONSTRUÇÃO E PRONTOS A HABITAR

Telefone 24694 — AVEIRO

T2 DUPLEX

7.850 CONTOS

VENDE-SE

Telefone 24694 — AVEIRO

Associação Académica de Águeda

Doze anos de trabalho notável com as camadas jovens

Valeu a pena, refere Gil Nadais

«Jogar andebol com os amigos, desporto para que tínhamos jeito, e conhecer outras pessoas, fazer novos amigos, trocar experiências, conviver, fazer do desporto um veículo de participação mais activa na vida comunitária», esta a ideia que um grupo de jovens aguedenses consubstanciou na constituição, há doze anos, da Associação Académica de Águeda (AAA).

Gil Nadais, um dos jovens desse grupo e actualmente treinador do escalão de infantis da AAA, conta-nos como surgiu a colectividade e como «valeu a pena» todo o esforço dispendido. «Como nada surge espontaneamente, também aqui a raiz já tinha alguns anos, do ciclo preparatório, onde um professor entusiasta, de que o nome se perdeu no tempo, motivou um grupo de jovens para esta modalidade. Como em muitas outras iniciativas também esta não teve continuidade e só cinco anos mais tarde, em 1976, nos campeonatos escolares, descobrimos como gostaríamos de ocupar os nossos tempos livres, de conviver, de confraternizar», refere Gil Nadais.

A tarefa não foi fácil, pois, segundo Gil Nadais, «alguns clubes de Águeda não estavam receptivos a apoiar um grupo de "putos" que tinham apenas 2 ou 3 adultos a apoiá-los, mesmo que o apoio fosse conceder apenas o nome para facilitar a sua inscrição nos torneios e campeonatos». «As experiências anteriores com outras modalidades não tinham sido qgradáveis, por isso, não iam arriscar», conclui.

Mas os "putos" não baixaram os braços, deram as mãos e procuraram outras soluções. Percorreram os serviços públicos, pediram informações, caminharam muitas vezes para Aveiro, para a DGD, para a Associação de Desportos, formaram um clube e começaram a competir em torneios oficiais. «Eram "putos" e pensavam neles e nos mais pequenos», comenta Gil Nadais que refere: «tiveram a primeira equipa de iniciados do concelho e foram pioneiros no desporto para jovens dos 12 aos 14 anos, como o tornariam a ser mais tarde, abrindo as portas aos infantis (10-12 anos) e às raparigas».



1.ª fila, sentados, da esquerda para a direita: Pedro Alves, Filipe Silva, Filipe Martins, Sérgio (Canhoto) e Sérgio (Bolinhas). 2.ª fila, de pé, da esquerda para a direita: Álvaro Abrantes (Direcção), José Correia (treinador), Salomão, Sérgio Rês, Leitão, Rocha, Pablo e Manuel Nunes (Direcção). Fazem ainda parte desta equipa de Iniciados: Hélder Silva, Ricardo Bastos, Carlos Melo, Carlos Nogueira, Sérgio Santos e João Pinto.

CAMISOLAS ADQUIRIDAS COM A QUOTIZAÇÃO DOS ATLETAS

A equipa de juvenis começou a somar êxitos: campeões regionais, vencedores da primeira fase do nacional, segundos classificados na segunda fase e, quando da disputa da fase final, classificaram-se em quinto lugar, «uma sensação para um clube com meia dúzia de meses». O trabalho com o escalão de iniciados continuou e foram, também, campeões regionais.

«Foi um ano cheio de vitórias mas também de dificuldades», diz Gil Nadais. «Não havia equipamentos e as primeiras camisolas foram adquiridas com as quotizações dos atletas, e calções, sapatilhas e meias cada um tinha de levar os seus. Treinavam no pavilhão do Mercado, onde ao Sábado era, e ainda é, comercializado o bacalhau. Jogavam em Aveiro porque em Águeda não havia um recinto coberto com balizas e marcações apropriadas. Sabiam o que pretendiam e lutavam para o conseguir».

Depois dos primeiros êxitos outros se juntaram e a Académica começou a tornar-se maior, «cada ano

um novo escalão para acompanhar a evolução dos atletas». «E novos valores apareceram», refere Gil Nadais. «Muitos títulos regionais conquista-



1.ª fila, sentados, da esquerda para a direita: Fernando Portela, Tiago Ferreira, João Pinho (JP), Nuno Morgado (Charlot), Paulo Zuada, Nuno Melo, Manuel Meireles, Rui Estima, Luís Pinheiro, Tó Antunes, João Melo, Joel Madeira, Miguel Ribeiro e Hugo Oliveira. 2.ª fila, de pé, da esquerda para a direita: dr. Gil Nadais (treinador), Joca Silva, Tozé Silva, Sérgio Neves, Rui Pinto, Tiago Silva, Júlio Correia, Carlos Gonçalves, Marco Ferreira, Bruno Amaro, Filipe Nunes (Pelé), Acácio Duarte, Rui Rodrigues, António Palhares e Ricardo Santos. Fazem ainda parte das equipas de infantis: Severo Coutinho, Fausto Vidal e Paulo Baptista.

dos chegando a aproximar-se do número alcançado por clubes com bastantes mais anos de prática da modalidade e ultrapassando outros considerados como baluartes da modalidade ao nível do distrito», acrescenta, para realçar o quarto lugar obtido por mais uma equipa de juvenis que disputou a fase final do campeonato nacional.

VALEU A PENA...

«Como diz um velho aforismo popular, "não há mal que sempre dure, nem bem que nunca acabe", e a Académica atravessou épocas de insucesso em que parecia condenada ao futuro que alguns lhe vaticinaram à nascença: desaparecer», afirma Gil Nadais que acrescenta: «Mas o presente, estamos convictos, desmente estes "Velhos do Restelo" e mais convictos ficamos cada Sábado que passa e encontramos nos treinos dos escalões mais jovens cada vez mais miúdos que, independentemente de terem muita ou pouca habilidade para a modalidade, confraternizam, criam novas amizades, aprendem a viver em grupo, a respeitar e a serem respeitados, a gostar de si e dos outros».

«Observando atentamente, não podemos deixar de concluir: valeu a pena», remata Gil Nadais.

Trofa do Vouga

CDU acusa presidente da Assembleia de Freguesia de querer obrigar a Junta a funcionar fora da lei

A CDU, em comunicado emitido pela Comissão Coordenadora Concelhiq, acusa o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Trofa do Vouga, Coelho Pinheiro, «e os seus correionários», de querer «obrigar a Junta de Freguesia a funcionar fora da lei, nos mesmos moldes em que funcionava quando ele era o presidente, para posteriormente se virem a aproveitar dessa situação, fazendo dela cavalo de batalha para as próximas eleições».

Esta é, para a CDU, a «conclusão a tirar» do modo como decorreu a primeira sessão da Assembleia de Freguesia presidida por Coelho Pinheiro. «O que lá se passou foi tudo menos uma Assembleia de Freguesia, foi uma autêntica "bagunçada"», refe-

re-se no comunicado, que adianta: «O sr. presidente começou por exigir disciplina aos membros da Assembleia, mas lamentavelmente, acabou por ser o mais indisciplinado de todos, intrometendo-se nas intervenções dos membros da Assembleia e da Junta de Freguesia».

Segundo a CDU, o comportamento dos membros da Assembleia, apoiantes do presidente, «foi a demonstração pura do compadrio, oportunismo e total desrespeito pelos eleitores da freguesia, pois que apenas defenderam a inclusão no Plano de Actividades de arranjos junto a propriedades de determinadas pessoas ligadas à Assembleia».

O facto de os quatro eleitos do CDS e um do PSD terem votado con-

tra e «chumbado», assim, o Plano de Actividades, sem que, como se afirma no comunicado, as suas intervenções, «tivessem apresentado qualquer alternativa ou proposta viável», é considerado pela CDU como uma «vingança». «Não é de estranhar este acontecimento, já que na Assembleia anterior foram estes cinco que elegeram o actual presidente da Mesa», refere a CDU.

Com esta situação, para a CDU, a Junta de Freguesia «não pode legalmente fazer qualquer obra e das duas uma, ou fica parada ou então, como já vem sendo normal na nossa freguesia, onde raramente as leis são cumpridas, vai fazendo obras mesmo sem plano e orçamento aprovados, o que é ilegal e passível de nova sindicância».

«O povo da freguesia de Trofa do Vouga não se esyuecerá dos erros cometidos pelo sr. Coelho Pinheiro quando era presidente da Junta, nomeadamente no que se refere às contas, pois o dinheiro saiu e nunca mais entrou», pode ler-se no comunicado, no qual se acrescenta: «A prová-lo está a atitude tomada nesta Assembleia pelo público, que ao ser-lhe dada a palavra, abandonou a sala deixando o presidente a falar sózinho».

A CDU finaliza considerando ser «lamentável o que se está a passar na freguesia». «Casos destes só contribuem para denegrir um órgão constitucional que é a Assembleia de Freguesia», conclui-se.

**Queda
de avião
nos Açores**

Piloto não terá respeitado indicações do aeroporto

O piloto do «Boeing 707», que se despenhou quarta-feira na Ilha de Santa Maria, Açores, «não terá respeitado» as indicações de altitude, ditadas pelo Controlo da Navegação Aérea, apurou a Lusa junto de fontes do aeroporto local.

Os registos magnéticos do Posto de Controlo do Aeroporto de Santa Maria contém «as indicações dadas ao piloto e são absolutamente correctas», referiu uma das fontes, acrescentando que «tudo indica que o comandante, por erro ou avaria, não respeitou» a altitude de segurança determinada.

O último registo falado entre a Torre de Controlo e o piloto do avião deu-se «entre as 13 e as 13.08 horas», hora a que «terá ocorrido» a queda do aparelho, explicou.

Uma outra fonte referiu que «existiu um lapso de três minutos entre a última comunicação e o anúncio por populares de que um avião teria caído», no «Pico Alto».

«A Torre de Controlo tentou contactar,

sem efeito, quatro a cinco vezes, com o piloto, logo após ter recebido o primeiro telefonema de alerta do eventual despenhamento do aparelho», assinalou.

As fontes contactadas asseguram que «não houve erro» da parte do Controlo da Navegação Aérea local.

«Apontamos que o avião deverá ter baixado demais» no momento em que se dirigia à pista, frisaram.

PILOTO CONHECIA CARACTERÍSTICAS DO AEROPORTO

O piloto Leon Daugherty que comandava o «Boeing 707» tinha já escalado por várias vezes o Aeroporto de Santa Maria, disseram ontem, fontes aeroportuárias.

O piloto norte-americano tinha, também, já viajado para outras Ilhas dos Açores, pois aviões da «Independent Air Corporation»

são, habitualmente, fretados pela transportadora aérea açoriana (SATA), para ligações «charter» entre o Arquipélago e a América do Norte.

Fontes do Controlo Aéreo de Santa Maria dizem ter «estranhado» que o avião tivesse optado por efectuar a manobra de aproximação à pista quando sobrevoava a Ilha não entrando por mar, o que seria indicado dado o estado do tempo.

EQUIPAS DO IML E PJ INVESTIGAM POSSIBILIDADE DE CRIME

A presença de equipas do Instituto de Medicina Legal e Polícia Judiciária no local da queda do avião comercial norte-americano na Ilha de Santa Maria, Açores, «tem o objectivo de analisar uma eventual existência de crime», disse ontem uma fonte do Instituto.

A equipa do IML «vai analisar os fragmentos dos corpos para não se repetir o que aconteceu na Madeira», em 1977, referiu a mesma fonte, assinalando que a investigação conjunta com a PJ «tem o objectivo de analisar uma eventual existência de crime».

Questionada sobre se existem indícios de ter havido crime na queda do avião, a fonte apenas comentou: «Tudo é possível».

Em 1977, na Madeira, registaram-se dois acidentes aéreos no Aeroporto de Santa Catarina. O primeiro, um aparelho procedente de Bruxelas, fez uma deficiente aterragem, e caiu no mar, tendo causado 126 mortos. O segundo, ocorrido cerca de um mês depois, a 18 de Dezembro, teve como protagonista um avião suíço, que se despenhou no mar, quando se encontrava a cerca de quatro quilómetros da costa madeirense, provocando a morte de 26 pessoas.

«Nos acidentes da Madeira nada foi investigado», referiu a citada fonte.

ENCONTRADA CAIXA NEGRA

A «caixa negra» do «Boeing 707» foi ontem encontrada, disse o presidente do Serviço Regional de Protecção Civil.

A «caixa negra» do avião, em que estão registados os diálogos a bordo da equipa de pilotagem, são um instrumento essencial ao apuramento das causas do acidente.

Segundo o coronel Martins de Freitas, a «caixa negra» foi recolhida por elementos que efectuavam a recolha dos restos mortais dos passageiros e tripulação do «Boeing».

BOEING TINHA LISTA NEGRA DE REPARAÇÕES

O «Boeing» que se despenhou, na Ilha de Santa Maria, tinha uma lista negra de reparações, afirmou ontem a Imprensa e a rádio italiana, que acusam as companhias de «Charters» de operarem em condições que não obedecem aos padrões mínimos de segurança.

Segundo Redmano Spairano, responsável pelo Departamento Aeronáutico italiano, «estas companhias sobrevivem transferindo os riscos para os passageiros, usam aviões velhos, logo o acidente, o desastre, pode acontecer a todo o momento» — acrescentou.

Pessoas que viajaram anteriormente no 707 da «Independent Air Corporation» entre o Norte da Itália e as Caraíbas queixaram-se também de problemas no interior do avião.

Giordano Urbini, engenheiro, em declarações ao jornal «La Repubblica» disse que durante as férias do Natal num voo para Jamaica, naquele mesmo avião, surgiram diversos problemas que dificilmente foram superados pelos pilotos.

Também uma passageira, identificada como uma jornalista, disse à Rádio Televisão Italiana que devido a anomalias que surgiram nos reactores no «Boeing 707» a descolagem verificou-se com bastante atraso.

A Rádio Italiana referiu que os passageiros do 707 que caiu nos Açores pagaram verdadeiras «pechinchas» pelas suas viagens de avião e estada de férias nas Caraíbas.

DEZENAS DE CORPOS EM FRIGORÍFICOS

Restos mortais recolhidos no «Pico Alto», onde se despenhou o «Boeing 707» norte-americano estão a ser transferidos para os frigoríficos públicos da Ilha de Santa Maria.

A transferência de corpos para a rede de frio da Ilha — habitualmente utilizada para a conservação de pescado, nomeadamente de tunidos — visa evitar a sua degradação.

Devido ao estado de desagregação dos cadáveres, provocado pelo embate do avião na mais elevada montanha de Santa Maria, as autoridades receiam a sua rápida decomposição.

São, por isso, intensos os esforços de recuperação dos restos mortais das 145 vítimas do desastre, que estão dispersos por um raio de vários quilómetros de terrenos lamacentos e matagal.

As tarifas eram também dificultadas pelo mau estado do tempo na área, designadamente pelo nevoeiro.

Um avião italiano era esperado ontem em Santa Maria para embarque de alguns cadáveres.

Greve dos médicos: conflito acentua-se

O conflito entre os médicos e a ministra da Saúde entrou ontem em fase de nova agudização com cada uma das partes a reiterar as posições anteriores, revelando-se cada vez menores as hipóteses de entendimento.

Ontem, segundo dia de greve, foi registada uma adesão semelhante à da véspera, em números que fontes sindicais calculam na ordem dos 95 por cento, enquanto que o Ministério da Saúde os considera «manifestamente inferiores, sem contudo os quantificar».

A situação de greve prolonga-se no dia de hoje, esperando-se que os Serviços de Saúde retomem amanhã a normalidade.

Em conferência de Imprensa, os dirigentes da Ordem dos Médicos criticaram a aplicação governamental dos serviços mínimos, sublinhando que a Ordem definiu quais os serviços a assegurar e o Parecer n.º 86/82 da Procuradoria-Geral da República, homologado pelo então ministro Amândio de Azevedo, diz que aqueles não podem ser fixados pela entidade patronal.

Considerou como mínimos os serviços de urgência, cuidados intensivos e reanimação, hemodiálise, quimioterapia a doentes oncológicos e vigilância geral a doentes internados.

Machado Macedo observou que a situação actual é igual à que levou os médicos às greves de Abril a Junho do ano passado, o que significa que, tendo passado 11 meses, «é pior».

Assinalou que os médicos «sentem enorme desagrado» por fazer esta greve, que «tem sido bem compreendida pela população», mas considerou que esta é «a única maneira de os médicos fazerem sentir o seu desagrado» pela política de saúde do Governo.

Machado Macedo considerou «uma mentira» a afirmação de Leonor Beza de que os médicos teriam um aumento de 110 por cento com a exclusividade, já que o acréscimo é de 20 por cento em relação aos actuais 40 por cento do tempo completo prolongado e 50 por cento da exclusividade, percentagens há muito em vigor.

UM DIÁLOGO QUE FALHOU

A Ordem salienta que os médicos do Internato Geral têm um vencimento líquido de 58.126 escudos e os assistentes hospitalares com menos de três anos ficarão com o vencimento de 74.026 escudos inalterado. Para os médicos, já em regime de dedicação exclusiva, o aumento proposto oscila entre os 9.000 e os 15.000 escudos.

O bastonário destacou que a exclusividade deverá ser uma opção dos médicos e que, ao contrário do que é dito, não é uma prática de vários países da CEE.

«Em muitos países da CEE não se passa aquilo que vem escrito nos preâmbulos dos

decretos deste Ministério» — garantiu.

O presidente da Ordem considerou que os «ataques virulentos» da ministra da Saúde aos médicos são prejudiciais porque conseguem a pouco e pouco minar o relacionamento que se deve manter entre os doentes e os médicos.

Machado Macedo afirmou que, apesar de tanto se falar de transparência, desde 1985 que o Ministério da Saúde não tornou a publicar o relatório de gestão anual.

Relativamente à greve, afirmou esperar que pressione o Governo e tenha resultados, recordando que quando os médicos belgas fizeram em 1963 uma greve selvagem (que disse não desejar em Portugal) em que nem as urgências foram asseguradas, o Governo caiu.

Machado Macedo afirmou que o diálogo com a ministra da Saúde, embora muito cordial, não teve resultados práticos, porque foram publicados decretos ignorando os pareceres da Ordem, além de ao longo das reuniões nada ter sido dito sobre as exclusividades e medicina convencionada, projectos que a estrutura que dirige conheceu pela televisão.

Revelou que a Ordem entregou em meados de 1988 um documento sobre a titulação única dos médicos e o projecto de decreto-lei que recebeu em Dezembro era «tão gravoso» que «não tinha discussão possível» e então decidiu suspender o diálogo.

Machado Macedo classificou de «inaceitáveis» os impedimentos impostos aos médicos de prestarem declarações públicas, considerando que isso não acontece noutros países da CEE.

POLÍTICA DE SAÚDE: DESAFIO AO DEBATE

O deputado socialista dr. João Rui de Almeida (eleito pelo Círculo Eleitoral de Coimbra), desafiou ontem na Assembleia da República Leonor Beza para um debate público na televisão sobre a política de saúde em Portugal.

Luis Filipe Menezes, do PSD, manifestou o seu «desejo» pessoal de que a ministra aceite o debate e acrescentou:

«Especialmente se vossa excelência for o interlocutor».

O convite lançado pelo deputado socialista a Leonor Beza motivou, entretanto, uma intervenção do deputado do PCP Fernando Gomes, que solicitou que ele seja alargado (caso se realize) a toda a oposição.

A iniciativa socialista acabou por motivar um curto debate em torno das questões da saúde, com base nas críticas que João Rui de Almeida dirigiu à política do Governo para o sector em causa.

«Leonor Beza é a responsável pelo sector da saúde há três anos, mas continua a agir como se tivesse tomado posse a semana passada», frisou o deputado do PS, que reafirmou as críticas às verbas canalizadas pelo Estado para o sector («verbas muito mais baixas do que nos outros países da CEE»), ao estado «grave» em que «continuam a funcionar os centros de saúde, hospitais e serviços de urgência», e à situação profissional

dos médicos.

A recente greve dos clínicos foi um dos pontos destacados na intervenção do deputado, como aconteceu na de Fernando Gomes que sublinhou o nível de adesão (de «95 por cento»).

Da bancada da maioria, António Bacelar respondeu ao PS que «a culpa dos problemas da saúde não está, naturalmente, nos médicos mas na estrutura de saúde em Portugal» e criticou o Serviço Nacional de Saúde «defendido pelo PS».

Luis Filipe Menezes, da mesma bancada, acrescentou que, no que diz respeito às verbas canalizadas pelo Estado para a saúde, «o raciocínio do PS está errado porque compara o que países como a Grã-Bretanha canalizam para o sector, em vez de comparar o que esses mesmos países despendiam com a saúde na altura em que tinham um Produto Interno Bruto igual ao nosso».

ADESÃO À GREVE: MINISTÉRIO CONTESTA NÚMEROS DOS SINDICATOS

O Ministério da Saúde afirmou ontem que os índices de adesão à greve dos médicos são menores que os anunciados pelos Sindicatos do sector e inclusive da anterior greve, escusando-se no entanto a fornecer números específicos.

Manuel de Lemos, chefe de Gabinete da ministra da Saúde, explicou, em conferência de Imprensa, que segundo os órgãos de gestão de cada serviço, o número de médicos em actividade «é muito maior que o anunciado pelos Sindicatos», estando a ser cumpridos os serviços mínimos fixados pelas administrações hospitalares.

Referiu que estão em funcionamento os serviços mínimos nas áreas de Urgência Interna, Cuidados Intensivos e de Reanimação, Hemodiálise e Assistência Oncológica Geral.

Manuel Lemos considerou omissa a legislação definidora dos serviços mínimos, frisando que essa definição, neste caso, deve ser garantida por cada órgão de gestão dos estabelecimentos hospitalares.

O chefe de Gabinete da ministra Leonor Beza escusou-se a comentar uma eventual reatamento de diálogo entre o Ministério e os médicos, bem como a situação de conflitualidade que se tem verificado entre o administrador do Hospital de Santa Maria e um dos seus chefes de serviço.

Uma sondagem à opinião pública entretanto revelada ontem, indicava que entre 15 e 23 por cento da população portuguesa maior de 18 anos sente-se prejudicada pela greve dos médicos.

A dimensão da amostra utilizada na sondagem foi de 937 entrevistas válidas, usando-se a técnica de amostragem aleatória, estratificada segundo região e «habitat» e de imputação não proporcional.

Cerca de 15 por cento dos entrevistados que tiveram conhecimento das greves dos médicos (ou seja, cerca de 13 por cento do total de entrevistados) referiram «prejuízo» a nível pessoal quando necessitaram de ser consultados e não o foram devido às greves.

Pelo País

**PEDITÓRIO DA LIGA
CONTRA O CANCRO:
ZONA SUL RENDEU
72 MIL CONTOS**

O peditório do Núcleo Regional Sul da Liga Contra o Cancro rendeu 72 mil contos, revelou quarta-feira aquela instituição. O total do peditório corresponde, segundo o Núcleo Regional Sul, ao somatório de 25.500 contos angariados nas ruas de Lisboa e arredores, 46.500 contos da província e ainda donativos dispersos de empresas e particulares enviados directamente à instituição.

**BARRIND/89
À PROCURA DE CARTAZ**

A Câmara Municipal do Barreiro abriu concurso público para o cartaz da «Barrind/89» — Exposição Comercial e Industrial do Barreiro. O Município vai efectuar amanhã um encontro entre os expositores da edição do ano passado e a Comissão Directiva do certame deste ano. A reunião terá lugar no Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro e durante a mesma será apresentado o videograma de uma hora intitulado «Barrind/88» com aspectos dos «stands» e manifestações culturais aí realizadas. Para o cartaz «Barrind/89» serão atribuídos prémios de 120, 70 e 40 contos.

**CÂMARA MUNICIPAL DE PALMELA
VAI ADQUIRIR
CINE-TEATRO S. JOÃO**

A Câmara Municipal de Palmela vai adquirir o Cine-Teatro de São João, estando em fase de ultimização os contactos entre a Autarquia e os proprietários daquela sala de espectáculos, disse fonte do Município. «A aquisição, que deverá ser formalizada ainda no corrente mês, vai permitir que Palmela venha a ter um amplo espaço municipal para actividades culturais e recreativas» — acrescentou a mesma fonte. A Câmara Municipal de Palmela vai seguir o exemplo das Câmaras de Setúbal, que adquiriu o Cine-Teatro Luisa Todi, e de Sesimbra que comprou o Cine-Teatro João Mota. O Cine-Teatro S. João, de Palmela, é uma ampla casa de espectáculos, desactivada há cerca de cinco anos. Situado no Largo de S. João, naquela vila, e construído há cerca de quarenta anos, o Cine-Teatro deixou de projectar filmes dado que o número de presenças, entre os habitantes da vila, não constituía contrapartida económica para as despesas.

**CONGRESSO
DE HOTELARIA E TURISMO
REALIZA-SE ESTE ANO
EM MUNIQUE**

A Associação dos Hotéis de Portugal (AHP) lembrou ontem que a inscrição para o VII Congresso Nacional de Hotelaria e Turismo, que este ano se realiza em Munique, Alemanha Federal, de 25 a 29 de Abril, terminam dia 15. Um informador da AHP disse terem sido distribuídos mais de 2.700 boletins de inscrição. Segundo a mesma fonte, terminaram a 30 de Janeiro as inscrições para o «Workshop» que vai decorrer no Hotel Bayerischer Hof, no quadro da «Semana de Portugal na Alemanha» que se realiza paralelamente aos trabalhos do Congresso. Esta semana — de 24 de Abril a 1 de Maio — está a ser preparada pelo Centro de Turismo de Portugal (CTP) na Alemanha e deverá compreender outras manifestações, de carácter gastronómico, mostras de arte e cultura, uma rapsódia das marchas de Lisboa e exposições de produtos portugueses.

**ASSALTO A RESIDÊNCIA NA MAIA
RENDE DOIS MIL CONTOS**

Jóias no valor de dois mil contos e moeda portuguesa e estrangeira no montante de 200 contos foram o produto de um furto numa residência no concelho da Maia, arredores do Porto, disse ontem fonte da Polícia Judiciária. O assalto foi praticado através de arrombamento, na casa de Maria da Conceição Tavares Tadin, na Rua do Viso, num período que a proprietária não soube especificar — acrescentou a mesma fonte. O caso é investigado por uma brigada da 4.ª Secção (Assaltos a Residências e a Estabelecimentos) da Directoria do Porto da Polícia Judiciária.

Energia: ar propanado antecede gás natural

A introdução em Portugal de gás propanado concentra, actualmente, as atenções de muitas autarquias e empresas, sendo quase diário o aparecimento de decisões com vista à construção de redes para a distribuição desse tipo de energia.

Com a saída para breve de um pacote legislativo do gás, muitas entidades estão a preparar-se para a construção de redes regionais e locais, depois de obtida a devida concessão, segundo referiu o secretário de Estado da Energia, Nuno Ribeiro da Silva.

A legislação, que aguarda discussão e aprovação em Conselho de Ministros, o que deverá ocorrer ainda este mês ou em inícios do mês de Março, vai regular toda actividade do gás em Portugal, nomeadamente do ar propanado e do gás natural.

O ar propanado, uma mistura de ar com propano, tem as características do gás natural e as suas redes poderão, no futuro, ser convertidas ao gás natural sem «qualquer dificuldade técnica», explicou Ribeiro da Silva.

De acordo com o secretário de Estado, o desenvolvimento das redes de ar propanado começa a conquistar mercado, situação que o Governo «acarinha», havendo, no entanto, que «ter em linha de conta que os investimentos só poderão avançar após ter sido atribuída a concessão no âmbito da legislação».

**CÂMARAS MUNICIPAIS NÃO DEVEM
TER PAPEL MAIORITÁRIO**

Ribeiro da Silva frisou que a introdução de gás natural e de ar propanado exige «uma

dinâmica empresarial muito grande e meios técnicos elevados», pelo que as Câmaras Municipais «não devem ter um papel maioritário» na distribuição desses tipos de energia, já que se trata de «algo que não está na sua vocação natural».

«Isto não implica que, no entanto, a Câmara não participe no capital de uma sociedade», precisou, devendo haver igualmente uma colaboração «muito estreita» entre os empresários e as autarquias.

Será, porém, a Direcção-Geral de Energia que competirá verificar e garantir o cumprimento da legislação pelas empresas concessionadas.

A construção de uma rede de gás natural na Península Ibérica conhece, entretanto, novos desenvolvimentos, esperando o Governo português que todas as questões que opõem portugueses e espanhóis fiquem resolvidas até final deste semestre.

A rede deverá satisfazer os interesses dos dois países e o financiamento caberá a Portugal, à Espanha e à CEE, acrescentou o secretário de Estado.

No que respeita à electricidade, Ribeiro da Silva espera também que, até final de Junho de 1989, sejam sanados os problemas entre Portugal e Espanha relativamente a construção de uma rede eléctrica peninsular.

**INTERESSES ESTRANGEIROS
NA CONSTRUÇÃO
DE CENTRAIS ELÉCTRICAS**

O secretário de Estado anunciou também haver interesse por parte de investidores estrangeiros para a construção em Portugal

de grandes centrais eléctricas, nomeadamente da parte de uma empresa belga, a «Tractbel», e da Austrália, situação agora possível devido à alienação da lei de delimitação de sectores.

Assim, e segundo o secretário de Estado, o investimento de agentes económicos privados na produção de energia eléctrica seria benéfico para a EDP, empresa cuja viabilidade económica está actualmente em estudo.

Ribeiro da Silva explicou que a produção de electricidade por entidades privadas iria aliviar a EDP, permitindo à empresa investir nas áreas de «maior estrangulamento» — o transporte e a distribuição.

«Tudo o que seja a possibilidade de a EDP, nesta fase de recuperação, evitar investimento ou protelá-los é positivo», disse, «já que lhe evita estar a assumir um espiral de endividamento».

Relativamente aos mini-hídricos, o responsável pela Energia anunciou que a Direcção-Geral de Recursos Naturais (DGRN) formulou já parecer sobre cerca de «duas dezenas e meia» dos quase 400 projectos apresentados por produtores independentes.

Ribeiro da Silva referiu que caso os cerca de 390 projectos que até agora deram entrada na DGRN se concretizassem, o que não virá a acontecer, «isso significaria uma instalação de cerca de 15 por cento do total da potência instalada na rede eléctrica nacional».

O secretário de Estado disse ainda que estão em curso investimentos em unidades industriais para a produção de electricidade com co-geração.

Vila Real

Parque Natural do Alvão não inclui a Serra do Marão

O director do Parque Natural do Alvão, Robert Manners Moura, considerou que a criação desta reserva ecológica deixou de fora o seu «corpo principal», a Serra do Marão.

«O coração está dentro, mas o corpo está fora», disse quarta-feira Robert Moura, durante uma visita do Centro Nacional de Cultura ao Parque Natural.

O arquitecto paisagista considerou um «quebra cabeças» a construção de vias rápidas que, «por vezes, vem prejudicar o equilíbrio ecológico».

Robert Moura disse que o troço Vila Real-Amarante, actualmente em funcionamento e integrado na via rápida Bragança-Porto, «retalhou uma importante mata de carvalho e atravessa o Vale da Campea, uma zona húmida onde a Câmara de Vila Real já tentou

vir buscar água para abastecer a cidade, o que foi recusado».

O director do Parque Natural do Alvão referiu que os limites geográficos da reserva foram impostos por «dificuldades económicas do País».

Sublinhou, contudo, que os objectivos do parque estão virados actualmente para a conservação e consolidação do património natural, «só depois pensamos em alargar os seus limites actuais», disse.

«Acabar com as casas semáforos» no Parque Natural do Alvão é outro dos trabalhos em curso, designadamente na aldeia de Ermelo, caracterizada pelas suas habitações com telhados de ardósia.

No dizer de Robert Moura, «casas semáforos» são habitações geralmente construídas por emigrantes e pintadas exteriormente com cores berrantes, em que prevalece o encarnado ou o verde.

O arquitecto paisagista realçou a importância de conservar o património arquitectónico de Ermelo e de não permitir a construção de habitações que «desfigurem» a paisagem.

A aldeia de Ermelo, com habitações em pedra com telhados de ardósia, é um dos cartazes turísticos da região.

Robert Moura referiu que o parque está empenhado em construir uma casa nesta zona que, «em termos arquitectónicos, sirva de paradigma a futuras construções».

Tal casa seria construída em moldes tradicionais, «com interiores confortáveis e lavabos que não existem nas habitações desta zona».

O Parque Natural do Alvão dispõe, no lugar de Figas, uma das mais belas quedas de água de Portugal, com origem no Rio Olo e com acessos fáceis, o que provocou o afastamento da água real desta zona.

Situado entre os Rios Douro, Tâmega e Corgo, o Parque Natural do Alvão abrange uma área de 8.000 hectares no distrito de Vila Real.

Programas são apresentados amanhã no Porto

Ocupação de Tempos Livres mobiliza 300 mil jovens

Cerca de 300 mil jovens poderão participar nos programas para Ocupação de Tempos Livres em 1989 — revelou quarta-feira uma fonte do Gabinete do ministro-adjunto e da Juventude.

Os programas vão ser apresentados, amanhã, no Porto, durante uma sessão que contará com a presença do ministro Couto dos Santos.

Segundo o Gabinete do ministro-adjunto e da Juventude, cerca de 40 mil jovens, entre os 15 e os 30 anos, vão integrar os programas de Ocupação de Tempos Livres (OTL), enquanto 10 mil, dos 18 aos 24 anos, serão distribuídos pela Ocupação Temporária de Jovens (OTJ).

O Programa Férias Desportivas vai registar a participação de cerca de 250 mil jovens, de acordo com a mesma fonte.

O Programa para 1989 das Férias Desportivas prevê a realização de acções na Páscoa e Natal com a possibilidade de participação de 42 mil e 40 mil jovens, respectivamente.

As acções de OTL e OTJ visam — segundo o Gabinete de Couto dos Santos — «possibilitar um primeiro contacto dos jovens com o mundo laboral».

A sessão de apresentação dos programas vai incluir um espectáculo com o Grupo «Mlerfidada» e exibições de saltos de trampolim, de ciclocrosse e skate, no Mercado Ferreira Borges, no Porto.

Primeiro -Ministro australiano visita a Índia

O Primeiro-Ministro australiano, Bob Hawke, chegou ontem a Nova Deli para uma visita oficial de quatro dias destinada a estreitar laços comerciais e bilaterais com a Índia.

Hawke, acompanhado pela mulher, Hazel, foi recebida pelo seu homólogo indiano, Rajiv Gandhi, e sua mulher, Sónia.

«O Primeiro-Ministro australiano aguarda com expectativa as conversações com o Primeiro-Ministro, Rajiv Gandhi. Espera-se que estas permitam descobrir novas áreas de cooperação» — afirmou Grant Nihill, porta-voz australiano.

Hawke disse aos jornalistas que os países asiáticos deveriam formar um largo grupo económico para fazerem frente às políticas proteccionistas dos grandes grupos económicos europeus e norte-americanos.

«Ultimamente, os blocos económicos norte-americanos e europeus não se têm comportado razoavelmente, e as suas políticas proteccionistas são prejudiciais para si próprios e para os países em vias de desenvolvimento» — afirmou Hawke, citado pela agência de notícias indiana UNI.

Espera-se que os dois países assinem memorandos de entendimento nos campos dos transportes ferroviários, da meteorologia e das telecomunicações.

A Austrália deve também fornecer assistência à Índia na extracção mineira de carvão e peritos de engenharia para uma nova Base

Naval em Karwar, no Estado de Karnataka, no sudoeste indiano.

A base de Karwar possibilitará a Índia melhores acessos para a protecção de mais de 300 ilhas que fazem parte do território indiano no mar da Arábia.

Representantes indianos disseram que

esperam das conversações com uma delegação comercial australiana de 37 membros a abertura de novas áreas de cooperação.

O Primeiro-Ministro tem também marcada uma visita a Agra, onde se situa o famoso monumento indiano «Taj Mahal», construído em 1635 pelo Imperador Shah Jahan em memória da sua mulher, Mumtaz Mahal.

A rua mais cara do mundo é em Tóquio

A rua mais cara do mundo é actualmente a Ginza, em Tóquio. Nela, os alugueres atingem em média os 7.000 dólares (1.078 contos) o metro quadrado, de acordo com um estudo da Hirschfield Companies, uma sociedade de consultadoria imobiliária de Nova Iorque.

A East 57th Street de Nova Iorque, que era a rua mais cara em 1988, foi assim destronada e figura agora na segunda posição, de acordo com o estudo.

Mas a capital financeira dos Estados Unidos coloca três outras ruas entre as 10 mais caras do mundo: a Quinta Avenida em terceiro lugar, com 4.680 dólares (720 contos) o metro quadrado, a Madison Avenue, em

décimo, com 1.615 dólares (249 contos).

Comparativamente, as artérias mais prestigiosas da Europa estão a muito bons preços: a Bond Street, em Londres, surge em sétimo lugar, com 1.935 dólares (298 contos) o metro quadrado, enquanto em Paris, os alugueres no Faubourg Saint-Honore não ultrapassam os 1.880 dólares (290 contos), o que lhe vale um modesto oitavo lugar.

Estes dois famosíssimos lugares do «shopping» de luxo na Europa são ultrapassados pela Rodeo Drive, em Beverly Hills, Los Angeles, com 2.420 dólares (373 contos) o metro quadrado, e pela Nathan Road, em Hong Kong, com 2.150 dólares (331 contos).

O Canadá está representado neste palmarés com a Bloor Street, em Toronto, em nono lugar com 1.615 dólares (249 contos) o metro quadrado.

Em Varsóvia

Mineiros suspendem greve

Mineiros de carvão na maior central eléctrica da Polónia suspenderam ontem uma greve, horas depois de o Governo ter advertido que a disputa ameaçava as hipóteses de acordo nas conversações com a «Solidariedade» sobre o futuro do país.

A decisão de suspender a greve até 28 de Fevereiro foi tomada às 03h00 locais (02h00 de Lisboa), após uma visita à Mina de Belchatow, 150 quilómetros a sudoeste de Varsóvia, efectuada por um enviado do líder da «Solidariedade» Lech Walesa — informou a rádio estatal.

De acordo com a emissora, a gerência aumentou os salários em 21.000 «zlotys» (cerca de 6.150 escudos) mensais, comparado com o aumento de 30.000 «zlotys» pretendido pelos trabalhadores.

O acordo foi assinado às 04h30 locais e o trabalho normal recomeçou 40 minutos mais tarde — referiu a mesma notícia.

A greve reduzira de tal forma o abastecimento de carvão que a Central Eléctrica de Belchatow, responsável por um quinto da produção de energia da Polónia, estava a laborar com reservas para menos de três dias.

A greve tinha principiado na segunda-feira e, segundo dirigentes grevistas, estavam parados 8.000 dos 12.580 trabalhadores.

O porta-voz governamental, Jerry Urban disse na quarta-feira à noite que a greve estava a causar preocupações acerca das hipóteses de conseguir um acordo nacional com a «Solidariedade» para a resolução de problemas do país.

«Não é possível um acordo sob a pressão das greves» — afirmou, numa declaração lida através da televisão.

Petróleo: o Equador exportou 50,6 milhões de barris em 1988

O Equador exportou 50,6 milhões de barris de petróleo bruto durante o ano de 1988, anunciou ontem em Quito a Sociedade Nacional Petrolífera do Equador «CEPE». Foi ainda anunciado por aquele organismo, que o Equador amortizou na quota dos 10,4 milhões de barris, um empréstimo de 12 milhões que tinha sido concedido pela Venezuela em 1987. O Equador produziu mais 100 milhões de barris no período em referência dos quais 40 milhões foram destinados ao mercado interno, foi ainda sublinhado.

África do Sul critica relatório dos EUA sobre direitos humanos

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof «Pik» Botha, anunciou quarta-feira como «tendencioso e inconsistente» o relatório da Secretaria norte-americana de Estado que acusa a África do Sul de violar os direitos humanos.

O relatório, publicado na terça-feira, refere que o Governo da África do Sul restringiu drasticamente os direitos humanos no ano passado, ao suprimir todo e qualquer direito aos adversários do Governo e ao proibir manifestações pacíficas anti-«apartheid».

Segundo Botha, o relatório «ignora a obrigação do Governo sul-africano de manter a lei e a ordem contra o terrorismo puro na África do Sul, mas, ao mesmo tempo, fica

silencioso em relação aos actos de terrorismo praticados pelo ANC (Congresso Nacional Africano)».

O relatório do Departamento norte-americano salienta que a política de «apartheid» continua a discriminar os negros, que não tem praticamente direitos políticos.

«Temos dificuldade em compreender qual o objectivo do Departamento de Estado ao publicar este relatório tendencioso e inconsistente», disse Pik Botha, «só se isto se destina a satisfazer um determinado sector do eleitorado norte-americano, em vez de salvaguardar os interesses de uma mútua relação de compreensão e confiança», concluiu o ministro sul-africano.

Nova técnica nos utilitários Mercedes-Benz



Na principal fábrica de veículos para transporte de pequenas cargas da Daimler-Benz AG, em Düsseldorf (República Federal da Alemanha), acabam de ficar prontos os primeiros utilitários da série T1. O consumo de combustível é um quinto menor do que o da série precedente. Isto deve-se aos novos motores diesel, mas também às alterações aerodinâmicas, que permitem uma melhoria de até 17 por cento do índice da resistência oferecida pelo ar. 60 por cento dos Transporter T1 serão fabricados como furgões. 20 por cento serão equipados por fabricantes de carrocerias especiais. Os pick-ups e peruas terão respectivamente uma parcela de 10 por cento na produção. Na foto um dos novos utilitários T1 sai da linha de montagem.

Breves Internacionais

PARIS — Os grupos franceses «Hachette» e norte-americano «Time Inc.» concluíram um novo acordo de «joint-venture», para a publicação conjunta de revistas no Japão — informaram fontes em Paris. Entre os projectos dos dois grupos figura uma nova edição da revista feminina «Elle», que será relançada, em Junho próximo, no Japão. O grupo Hachette edita actualmente no estrangeiro cerca de uma dúzia de versões da «Elle»: em Portugal, nos Estados Unidos, na Grã-Bretanha, em Espanha, em Hong Kong e em Itália. A Time Inc. e a Hachette já tinham colaborado para a edição francesa da revista económica «Fortune» e deverão lançar, proximamente, uma edição conjunta em Espanhol do mesmo título.

NOVA IORQUE — A Eastman Kodak Co., maior grupo mundial de material fotográfico, anunciou que os seus lucros líquidos ascenderam a 1.400 milhões de dólares, em 1988, crescendo 19 por cento em relação ao ano anterior. O volume de negócios da Kodak progrediu 28 por cento, no período em revista, para 17.030 milhões de dólares. Os resultados financeiros de 1988 reflectem a aquisição da sociedade farmacêutica «Sterling Drug Inc.», que passou a integrar a Kodak em Fevereiro do ano transacto. O volume de negócios do sector de material fotográfico atingiu o montante recorde de 10.580 milhões de dólares em 1988, mais 9 por cento do que em 1987, representando 62,1 por cento das vendas totais do grupo. Em 1988, o volume de negócios do sector químico da Kodak registou uma progressão de 17 por cento, para 3.030 milhões de dólares, e o do sector de equipamentos para a saúde aumentou para 3.690 milhões de dólares, contra 1.230 milhões em 1987.

KARLSRUHE (RFA) — Cerca de 43 activistas da extrema esquerda iniciaram uma greve da fome em várias prisões da Alemanha Federal para exigir o seu reagrupamento no mesmo estabelecimento. Segundo fontes judiciais em Karlsruhe, a maioria dos grevistas são terroristas condenados ou a aguardar julgamento, por envolvimento em acções do grupo extremista facção do Exército do Povo (RAF). A greve foi convocada através de um documento posto a circular em vários estabelecimentos prisionais assinado pelo dirigente da RAF Hemult Pohl, condenado a prisão perpétua.

DURBAN (África do Sul) — Uma bomba explodiu ontem em Durban, numa carrinha da polícia em andamento, ferindo dois agentes no veículo e uma criança que passava nas proximidades — informou a polícia sul-africana. Os três feridos receberam tratamento hospitalar e regressaram depois a suas casas. A polícia disse que a bomba parece ter sido do mesmo tipo utilizado pelos guerrilheiros do Congresso Nacional Africano (ANC), na sua luta contra o Governo minoritário branco.

TÓQUIO — As autoridades japonesas mandaram recolher o queijo importado de França e da Holanda depois de terem detectado uma bactéria perigosa em várias embalagens, informou ontem o Ministério da Saúde. Um porta-voz do Ministério disse que o queijo apreendido continha uma bactéria, do tipo frequente em fezes de animais, que afecta o sistema nervoso central provocando dores de cabeça e febre. A mesma fonte precisou que foi vendido um total de 101,7 quilogramas de queijo mas até agora não foi notificado qualquer caso grave de infecção. As autoridades sanitárias nipónicas decidiram proceder a análises regulares do queijo importado em 1985, depois de 29 pessoas terem morrido nos Estados Unidos devido à ingestão de alimentos contaminados com a mesma bactéria.

Brinquedos de Macau apostam no mercado europeu

A brincar a brincar, os brinquedos de Macau representam já hoje dez por cento do total das exportações do território e os industriais do sector estão agora seriamente dispostos a fazer ampliar este número.

É por isso que cinco das principais empresas de brinquedos de Macau viajaram, uma vez mais, até Nuremberga — uma cidade ao sul da Alemanha Ocidental, a meio caminho entre Franqueforte e Munique — para durante sete dias, a partir de hoje, mostrarem ao mundo o que são capazes de produzir.

Com cerca de meio milhão de habitantes, Nuremberga é o mais importante centro de brinquedos da República Federal da Alemanha e é aqui que anualmente se realiza a mais importante feira do sector em todo o mundo.

A Feira de Brinquedos de Nuremberga é, assim, todos os anos, um ponto de encontro obrigatório entre fabricantes e compradores de todos os continentes, só em 1988, visitaram a exposição, inclusivamente vocacionada para profissionais, mais de 44 mil potenciais compradores, sendo 1982 o número de expositores oriundos de 43 países.

Na edição deste ano, que ontem se inaugurou, Macau vai estar presente através de um pavilhão de 30 metros quadrados, onde serão expostos brinquedos de plástico eléc-

tricos e manuais e carrinhos modelados em ligas metálicas, os dois produtos de ponta deste segmento industrial de Macau.

MONTANTE DE VENDAS PODE OSCILAR ENTRE 4 E 5 MILHÕES DE PATACAS

Apesar de não haver, naturalmente, uma ideia, ao certo, do volume de negócios que a presença das empresas do território neste certame irá gerar, os industriais aqui presentes admitem como mais ou menos certo que a sua participação na feira garante, à partida, vendas directas num montante que poderá oscilar entre quatro milhões e cinco milhões de patacas (76.000 contos e 95.000 contos, respectivamente).

São estes valores, aliás, que desde 1986 — ano em que Macau esteve pela primeira vez presente na exposição de Nuremberga — tem vindo a ser seguidos, com pequenas oscilações de ano para ano, que traduzem, por assim dizer, uma certa estabilização, não dos mercados propriamente ditos, mas dos compradores que visitam o certame.

O sector de brinquedos de Macau, contrariamente ao dos têxteis, beneficia na Comunidade Económica Europeia e nos Estados Unidos — os dois principais mercados do sector — do Sistema Generalizado de Preferências (GSP), que confere aos produtos do território a possibilidade de poderem penetrar naqueles dois mercados sem estarem sujeitos a contingências, por um lado, e de beneficiarem, por outro, de uma pauta aduaneira bastante favorável.

Por esta razão — a par da dinâmica própria dos industriais do sector — é que o volume de negócios da indústria de brinquedos de Macau triplicou as suas vendas ao estrangeiro entre 1983 e 1988, admitindo-se que no ano em curso um novo recorde seja obtido.

PRINCIPAL CLIENTE É O MERCADO DOS EUA

De um peso de 7,5 por cento na estrutura do conjunto global das exportações do território em 1983, os brinquedos passaram em 1988 a responsabilizar-se por uma quota parte de 10 por cento nas vendas do território ao estrangeiro — um incremento recebido com ambas as mãos pelas autoridades, que se confrontam todos os anos com a excessiva dependência do sector têxtil no conjunto das exportações de Macau.

Nos últimos anos, o mercado dos Estados Unidos tem sido o principal cliente do sector de brinquedos de Macau, logo seguido pelo Reino Unido, República Federal da Alemanha e França. No ano de 1987 — de acordo com as últimas estatísticas finais disponíveis — os norte-americanos compraram a Macau quase 600 milhões de patacas (11,4 milhões de contos) de brinquedos, prefazendo mais de metade do conjunto global das vendas do sector ao estrangeiro.

Em segundo lugar, numa posição bem mais modesta, surgiu em 1987 o mercado do Reino Unido, que naquele ano comprou a Macau um pouco mais do que 124 milhões de patacas (2,3 milhões de contos), a que corresponde uma quota parte de cerca de onze por cento no volume das exportações de brinquedos.

Ainda durante o ano de 1987, a República Federal da Alemanha e a França, tradicionais compradores de brinquedos a Macau, gastaram no território divisas no valor de 72 milhões de patacas (1,3 milhões de contos) e 43 milhões de patacas (817.000 contos), respectivamente, cabendo a cada um destes países uma parcela de 6,5 por cento e 3,9 por cento no conjunto das vendas do sector ao exterior.

Em Düsseldorf

XX Feira Internacional de Equipamentos Náuticos reuniu 1.400 expositores



Realizada durante dez dias, a Feira reuniu mais de 1.400 expositores do mundo inteiro e atraiu cerca de 400.000 visitantes.

Há 20 anos a Feira Internacional de Equipamentos Náuticos e Desporto Aquático, realizada anualmente em Düsseldorf, é a maior e bem mais frequentada exposição do ramo da Europa. Em 1989, a Feira novamente bateu uma série de recordes: durante dez dias mais de 1.400 expositores, 30 por cento dos quais de países europeus e de ultramar, apresentaram ao público consumidor — bem mais de 400.000 visitantes — numa área com aproximadamente 84.000 metros quadrados, tudo o que actualmente interessa ou venha a interessar a iatistas, surfistas, capitães de barcos a motor, escafandristas, canoieiros e demais aficionados do desporto aquático. A título de comparação: na primeira feira, em 1969, tudo

começou com 116 expositores, sete dos quais estrangeiros, 6.000 metros quadrados da área de exposição e menos de 34.000 visitantes.

Uma mudança igualmente radical se faz sentir nos preços: se há 20 anos a «estrela» da Feira era um iate vendido por cerca de 100.000 marcos, em 1989 a embarcação mais cara — 2,5 milhões de marcos — foi um cruzador de cabina luxuosamente equipado até com torneiras douradas. Mas em Düsseldorf a preferência incidiu mais sobre barcos menores e mais modestos, próprios para passar férias «molhadas» em rios, canais e lagos. O país parceiro da Feira de 1989 foi a Áustria, pela primeira vez, pois, um país da região continental.

Mar Báltico: a morte lenta

Dentro dos próximos três anos, os Estados do Báltico, incluindo a União Soviética, deixarão de lançar águas residuais para o mar. Já em Abril, entretanto, esses países irão reunir-se na Suécia para debater um projecto internacional que unifique as normas admissíveis de concentração de certos tipos de resíduos nocivos.

O Mar Báltico está em perigo. Resíduos de adubos químicos, águas residuais da indústria e de instalações de depuração e ainda as águas dos rios poluídos desembocam no Báltico, transformando o que antes era um limpo mar numa verdadeira cloaca.

Nos países banhados por este mar, são produzidos todos os anos cerca de 5 milhões de toneladas de celulose, já para não falar de outros compostos altamente tóxicos. Só no litoral soviético funcionam oito destas fábricas, quatro nas Repúblicas bálticas e quatro na região de Kaliningrado, cabendo-lhes uma décima parte da celulose produzida em todos os Estados bálticos. No entanto, nem todas essas fábricas têm instalações de tratamento de águas residuais.

As medidas agora tomadas resultam da actividade da Comissão Internacional de Helsinquia para a protecção do Mar Báltico, que desde há 14 anos procura insistentemente convencer os Estados ribeirinhos a sanear a sua situação ecológica. No ano passado, o surgimento de uma «maré amarela» composta por algas minúsculas e altamente tóxicas, seguida de um vírus que dizimou milhares de focas, veio chamar dramaticamente as atenções para este mar, considerado, a par do Mar do Norte, um dos mais contaminados do mundo.

Por outro lado, os soviéticos, até então renitentes, estão desde há um ano a participar activamente nos trabalhos da comissão, no âmbito da qual os países membros trocam regularmente informações e resolvem problemas teóricos e práticos.

A CORROSIVA CELULOSE

As fábricas de celulose lideram sem dúvida a lista das empresas que poluem o Báltico. Mas, os principais compostos que o contaminam são as substâncias em suspensão, fósforo e azoto, que se encontram às centenas de milhares de toneladas. Os compostos clororgânicos resultantes da produção de celulose merecem em particular a atenção dos especialistas devido à sua elevada toxicidade.

Os peritos soviéticos estão empenhados neste momento na elaboração de tecnologias de produção de celulose que impeçam a formação de grandes quantidades daqueles compostos. Os resultados das suas pesquisas, segundo garantiu à «Novosti» Leonid Korovine, membro soviético do grupo de trabalho da Conferência de Helsinquia para a protecção das águas do Báltico, permitem esperar que, no futuro, seja possível prevenir a formação dessas substâncias altamente tóxicas.

Korovine disse também que há todas as condições para garantir que as fábricas soviéticas de celulose vão deixar de lançar águas residuais para o Báltico, tendo sido elaborados os respectivos programas para todas as empresas. Aparelhos sofisticados de depuração estarão instalados em todas elas até 1991.

Para além disso, segundo revelou o cientista, a União Soviética está disposta a propor uma revisão das normas admissíveis de aparcimento de impurezas que se formam durante a produção da celulose. Os peritos estão de acordo em que é necessário elevar essas normas na medida em que já é muito elevada a quantidade de fenóis, açúcar e ácidos no mar, que absorvem o oxigénio dissolvido na água, condição da vida.

Para deslocações ao estrangeiro

Governo só pode gastar 2,5 milhões de contos em 89

O Estado português só pode gastar em 1989 nas deslocações dos seus funcionários ao estrangeiro cerca de 2 milhões e 650 mil contos em moeda estrangeira, determina uma portaria do Ministério das Finanças ontem publicada no «Diário da República».

A «parte de leão» deste montante pertence ao Ministério da Defesa Nacional ao qual foi autorizado o gasto limite de 456.330 contos.

O Presidente da República, a quem compete a representação externa do país, só pode despendar este ano dois mil contos em moeda estrangeira em deslocações fora do país, enquanto a Assembleia da República, com múltiplas reuniões internacionais, tem um orçamento de 80 mil contos.

Ao Ministério dos Negócios Estrangeiros foi autorizado o dispêndio de 276.665 contos e ao Comércio e Turismo 130.502.

A presidência do Conselho de Ministros tem um limite de 95.311 contos e o Tribunal apenas mil contos.

Na Casa Tate — Porto

Ruben A. em exposição

Na Casa Tate, sita na Rua Entre-quinhas, 219, Porto, é hoje inaugurada, pelas 18.30 horas, uma exposição iconográfica sobre Ruben A.

A mostra, que conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto e estará patente até ao próximo dia 15, revela as mais diferentes facetas da personalidade curiosa e fascinante de Ruben A. como escritor, jornalista, investigador, homem público, desportista e figura com as mais diversas ligações culturais. Enquanto escritor, Ruben Alfredo Andersen Leitão (1920-1=75) é um dos mais originais da literatura portuguesa deste século.

A sua obra, dispersa e quase completamente esgotada, está a partir da recente edição de «Caranguejo» ao cuidado da «Assirmo & Alvim» que se propõe organizá-la e colocá-la no mercado.

BASQUETEBOL — Quartos-de-final da Taça de Portugal

Crónica de Mário Varela

Beira Mar, 98

Sporting, 88

... E a juba também não escapou!

** Pela primeira vez no seu historial, o Beira Mar atingiu as meias-finais da Taça de Portugal*

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar.
Árbitros — José Araújo e Álvaro Martins, de Lisboa.

BEIRA MAR — Pedro Rebelo (19), Bill Breeding (20), Kenny Wilson (26), José Carlos Moreira, Aniceto (18). Cinco inicial — Catarino (13), Jorge Santos (2), Tó Matos, Valente e Rui Dinis.
Treinador — José Olímpio.

SPORTING — Flávio Nascimento (32), João Seça (34), Artur Leiria (4), Beto Vanzeller, Ed Farmer (13). Cinco inicial — Eugénio Silva (2), Nuno Branco (3), Manuel Rosário, Pedro Jorge e António Leiria.
Treinador — Alfredo Almeida.

Marcha do marcador — 5' — 11-16; 20' — 26-20; 15' — 41-30; 20' — 51-45; 25' — 63-56; 30' — 75-71; 35' — 89-81; 40' — 98-88.

Depois dos importantes triunfos sobre o Belenenses e o Estrelas da Avenida, para o Campeonato, o Beira Mar encerrou da melhor maneira o «ciclo do Carnaval», com uma vitória obtida de forma inequívoca sobre o Sporting. Foi o repetir do êxito alcançado no jogo do campeonato e se, na altura, dissemos que o «bigode» do leão tinha sido aparado, será caso para agora dizer que a juba também não escapou.

E este jogo, anteontem disputado, salvo os cinco minutos iniciais, decorreu de forma algo semelhante ao anterior, com o Beira Mar sempre a controlar as operações, sabendo gerir a vantagem adquirida e tornando quase sempre improficuas as tentativas do «banco» adversário para dar a volta ao texto, através de frequentes alterações no sistema defensivo. E quando, pontualmente, os «leões» ameaçavam a recuperação, acontecia invariavelmente a readaptação, já que José Olímpio, muito atento, de pronto actuava.

Como já se referiu, embora de forma indirecta, nos primeiros cinco minutos de jogo o Sporting conseguiu alguma superioridade, traduzida em vantagem no marcador, que atingiu a expressão máxima aos 6-12. Isto aconteceu porque, por um lado os beiramarenses estiveram mal no capítulo do lançamento e, por outro, os sportinguistas, garantindo o ressalto defensivo, lançavam rápidos contra-ataques concretizados quase sempre

por Flávio. Flávio que obrigou o seu opositor directo, José Carlos Moreira, ao cometimento de 3 faltas pessoais com menos de 4 minutos jogados, sendo então substituído por Catarino.

As duas equipas defendiam, então, individualmente, com Bill-Leiria, Beto-Pedro Rebelo e Seça-Kenny a defenderem-se mutuamente, enquanto que Aniceto marcava Ed Farmer e José C. Moreira-Flávio, no Beira Mar, acontecendo a troca destes «pares» na defesa do Sporting.

A partir dos 11-15, a melhoria dos locais no capítulo do lançamento foi clara, com Aniceto e Pedro Rebelo em particular evidência. Flávio, após um desconto de tempo pedido por Alfredo Almeida, passou a marcar Pedro Rebelo, numa tentativa de lhe contrariar o poder de concretização, mas não foi por aí que a produtividade de «base» beiramarenses baixou, antes pelo contrário. Mais lançamentos foram conseguidos e, em especial, algumas assistências espectaculares a Kenny Wilson, após jogadas de penetração, foram distribuídas para «cestos» fáceis.

A vantagem do Beira Mar avolumava-se e o técnico sportinguista solicitou o seu segundo desconto de tempo muito cedo, ainda com mais de 11 minutos para jogar. E nova alteração defensiva ocorreu no Sporting, com Flávio na marcação a Catarino e Nuno Branco, que substituiu Eugénio, na defesa de Pedro Rebelo.

Mas, quanto a resultado, tudo se mantinha, com Bill a surgir como marcador e Flávio e Seça a conseguirem a grande maioria dos pontos da sua equipa.

Já perto do intervalo, com 47-37, o Sporting passou a defender «zoba 2-3» adaptada, com muita pressão exercida sobre o «homem da bola», situação que criou alguns problemas na manobra ofensiva do Beira Mar e levou José Olímpio a solicitar desconto de tempo oportuno, já que impediu um maior nivelamento do marcador.

No começo da segunda parte, de novo o Sporting voltou à defesa individual, mantendo-se também o Beira Mar. Só que os pares de marcação eram agora algo diferente. No Beira Mar, Kenny marcava Flávio, Aniceto-Ed Farmer, Pedro Rebelo-Nuno Branco, Catarino-Eugénio e Bill-Seça enquanto que, no Sporting Flávio defendia Aniceto, Seça-Kenny, Nuno Branco-Pedro Rebelo, Eugénio-Catarino e Ed Farmer-Bill. E, com o jogo ofensivo do Beira Mar a continuar a ser finalizado, principalmente, por Bill, a vantagem do marcador não sofreu oscilações durante os primeiros cinco minutos.

No entanto, a partir dos 61-53, numa série de bolas perdidas pelos leiramarenses saldaram-se em outros tantos contra-ataques rápidos finalizados por Seça e Ed Farmer e o resultado passou para 63-62. José Olímpio utilizou então o seu primeiro desconto de tempo do período complementar, com a

disciplina ofensiva a voltar a manifestar-se na equipa e a vantagem a ser repostada, agora com Catarino a sobressair.

Flávio e Seça continuavam a ser os marcadores de serviço do Sporting e, aos 83-77, Alfredo Almeida fez entrar mais um «homem alto» — Leiria para o lugar de Nuno Branco — tentando tirar partido do facto de Aniceto (4) e Bill (3) estarem onerados com faltas.

Faltavam pouco mais de 5 minutos para jogar, Pedro Rebelo atingiu também a 4.ª falta e era enorme a pressão defensiva exercida pelos homens do Sporting. Mas as assistências para Bill — algumas, de Pedro Rebelo, espectaculares — sucediam-se e a vantagem tranquilizante mantinha-se. Aniceto foi desclassificado a 4 minutos do final (89-81), reentrando José Seça. No reajustamento defensivo, Catarino passou a marcar Flávio, Kenny-Ed Farmer e Bill-Leiria, continuando Pedro Rebelo com Eugénio.

A 1'46 do fim, com 94-86, o Sporting passou a defender «homem-a-homem» em todo o campo, após um desconto de tempo solicitado pelo seu técnico, mas foi ainda o Beira Mar que conseguiu ampliar a diferença. José Olímpio fez entrar outro «base», Jorge Santos, e o controle da posse da bola foi uma realidade. Com o passe largo a proporcionar a Kenny mais um cesto e o recém entrado Jorge Santos, após jogada individual, a fazer 98-86. Pedia-se o «centenário», que esteve à vista, mas foi ainda o Sporting, com dois lances livres de Seça, a reduzir para 10 pontos.

Estava consumado o triunfo, indiscutível e muito festejado pelo público que nunca regateou apoio à equipa, a colocar, pela primeira vez no seu historial, o Beira Mar nas meias-finais da Taça de Portugal.

Os aveirenses, a confirmarem o excelente momento da forma que atravessam, voltaram a ter em Pedro Rebelo e Aniceto os elementos em plano de maior evidência. No entanto, Kenny Wilson — melhor que no jogo frente ao Estrelas da Avenida — Bill Breeding e Catarino tiveram igualmente prestações positivas, sem esquecer Jorge Santos que, no pouco tempo em que actuou, foi de enorme utilidade.

No Sporting, o bom trabalho de Seça e Flávio não foi devidamente acompanhado pelos restantes elementos, nomeadamente o norte-americano Edward Farmer.

O trabalho da dupla de arbitragem lisboeta situou-se em plano superior, nomeadamente no julgamento das faltas pessoais. A violação do meio-campo defensivo assinalada pro Álvaro Martins e Aniceto logo após a «bola-ao-ar» para o início do segundo tempo não existiu, de facto, e ter-se-á ficado a dever a erro de identificação das várias marcações do recinto. Mas, repetimos, foi uma situação de excepção que não chega, de forma nenhuma, para manobrar um trabalho de muito bom nível, a contrastar com algumas «palhaçadas» a que temos vindo, ultimamente a assistir.

FUTEBOL

Famalicão, 1 — LAAC, 1

Jogo em Famalicão, sob a arbitragem do sr. José Nunes, auxiliado por João Mortágua e José Campos.

FAMALICÃO - Eduardo, Fausto, Jaime, Calim, Zé Manuel, Rui, Paulo Miguel, Armando, Pedro, João e Pita.
Jogaram ainda Jorge Pereira e Orlando.

LAAC - Mangueiras, Mesquita, Paulo, Liberal, Carvalho, João, Rita, Tózé, Pardal, Nobre e Paulo Silva.
Jogaram ainda Abel e Mico.

Acção disciplinar: Cartões amarelos a Carvalho, Rita, Pardal e Calim.

Jogo muito emotivo, com as duas equipas a baterem-se de igual para

igual, numa partida em que tudo poderia ter corrido bem, não fosse a tarde de desacerto do trio de arbitragem. O jogo foi correcto, apesar de disputado arduamente por ambas as equipas.

O Famalicão marcou cedo por João, mas a LAAC viria a empatar aos 44m por Paulo Silva. Na segunda metade, os ataques sucederam-se para ambos os lados, só que o sr. José Campos não quis que os avançados do LAAC passassem da linha divisória para a frente. Enfim, quem manda é o árbitro e nada mais há a fazer.

A. Carvalho

ATLETISMO

Rosa Mota eleita a melhor maratonista do mundo

A atleta portuguesa Rosa Mota, campeã olímpica em Seul, foi eleita a melhor maratonista do mundo na época de 1988 pela revista norte-americana «Track and Field News».

Rosa Mota, que já recebeu semelhante distinção de outras revistas, foi para os críticos norte-americanos a melhor atleta mundial com as vitórias na Maratona de Boston e dos Jogos Olímpicos.

A australiana Lisa Martin figura em segundo lugar e a alemã-oriental Katrin Doerre em terceiro.

A norueguesa Ingrid Kristiansen, vencedora da Maratona de Londres, foi a quarta e a soviética Tatina Poloviskya a quinta.

A portuguesa Aurora Cunha, desistente em Seul, mas vencedora das Maratonas de Paris e de Tóquio, obteve o trigésimo nono tempo mundial com 2.31,26 horas.

Três outras atletas portuguesas figuram nos «Rankings» mundiais da prova de 10.000 metros: Albertina Machado é a décima quinta (31.52,04), Albertina Dias é a vigésima quinta (32.07,13) e Conceição Ferreira a quadragésima nona (32.28,06).

Lourocoope organiza provas atléticas para Março

Vão decorrer em Lourosa - na zona do Calvário - no próximo dia 4 de Março, os campeonatos de Aveiro de Marcha Atlética, organizados pelo Grupo Recreativo de Intervenção Cultural da Lourocoope.

Com o objectivo de dinamizar esta modalidade, os campeonatos em causa foram propositadamente abertos a atletas de outros distritos.

As diversas provas, que vão decorrer entre as 15 e as 18 horas, serão prestadas em função de escalões convencionados (sexo e grupo etário), variando o percurso entre um mínimo de 1000 metros para os Femininos Infantis e o máximo de 10.000 metros para Juniores e Seniores Masculinos.

Como estímulo à iniciativa, foram reunidos pela organização numerosos prémios individuais e colectivos.

Os clubes interessados em participar nestes campeonatos, deverão fazer a sua inscrição, bem como a dos seus atletas, até ao dia 24 do corrente, para a Rua da Lourocoope - Apartado 73 - 4536 Lourosa Codex ou pelo telefone 7644204

XII Grande Prémio de Atletismo da Lourocoope

Também contando com a organização do Grupo Recreativo de Intervenção Cultural da Lourocoope, vai realizar-se no dia 26 de Março, pelas 15 horas em Lourosa, o XII Grande Prémio de Atletismo da Lourocoope.

As provas destinam-se a atletas federados e populares simpatizantes, visando-se com esta dupla participação, um convívio benéfico para o desenvolvimento da referida modalidade, onde aliás, não será alheio o papel estimulante dos prémios individuais e colectivos.

Tal como na Marcha Atlética, o percurso a efectuar obedece a princípios previamente estipulados como sendo a idade e o sexo, só podendo cada atleta participar nas provas designadas para o seu escalão.

E de referir que as inscrições dos atletas por clube são ilimitadas e gratuitas, devendo ser enviadas até ao dia 22 de Março, para a morada supracitada.

Taça Distrito de Aveiro

Realizou-se na passada terça-feira mais uma eliminatória da «Taça Distrito de Aveiro».

Resultados:

Rio Meã-ARRIFANENSE	1-3
Alvarenga-MURTOENSE	2-4
Carregosense-S. JOÃO DE VER	0-2
Azenha-CALDAS S. JORGE	5-4
P. BRANDÃO-Fermentelos	6-1
BUSTELO-Guisande	3-1
MACIEIRENSE-Canedo	2-1
SOSENSE-Fiães	1-0
SANJOANENSE-Cucujães	2-0
S. ROQUE-Ajax Silva	3-0
Sanguedo-Arada	(x)
NOGUEIRENSE-LAAC	4-3

(x) Adiado para data a designar.

As equipas assinaladas em maiúsculas passaram à eliminatória seguinte, faltando apurar apenas o vencedor do encontro Sanguedo-Arada.

Efemérides: o que tem acontecido a 10 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 10 de Fevereiro:

- 1502 - Vasco da Gama parte de Lisboa para a sua segunda viagem à Índia.
1525 - Efectua-se o casamento de D. João III com Catarina da Áustria, filha de Filipe I e irmã de Carlos V.
1755 - Morre, em Paris, o filósofo Montesquieu.
1763 - É assinado o Tratado de Paris, que põe termo à guerra dos sete anos e através do qual a França cede à Inglaterra os territórios do Canadá.
1811 - Forças russas tomam Belgrado e neutralizam as forças turcas.
1817 - A Grã-Bretanha, Prússia, Áustria e Rússia concordam na primeira redução das forças de ocupação em França.
1828 - Simão Bolívar, obreiro da independência de vários países da América Latina, assume a direcção da Colômbia.
1848 - Fernando I proclama a Constituição em Nápoles.
1889 - Nasce o dramaturgo alemão Bertolt Brecht.
1912 - Morre o inglês Joseph Lister, conhecido como «o pai» da cirurgia moderna.
1939 - Forças japonesas ocupam a ilha Hainan, na China.
1943 - O Oitavo Exército britânico chega à fronteira tunisina, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1961 - Os EUA desistem dos direitos em várias bases situadas nas Índias Ocidentais.
1964 - A França corta relações com a Formosa, na sequência da assinatura do acordo com a República Popular da China, em 27 de Janeiro.
1965 - Regista-se um incêndio num comboio espanhol, perto de Saragoça, que causa 30 mortos.
1969 - Os EUA, a Grã-Bretanha e a França rejeitam as restrições alemãs sobre a entrada em Berlim Ocidental e lembram, simultaneamente, aos soviéticos a sua responsabilidade em garantir o livre acesso àquela zona.
1974 - O Iraque anuncia que 70 iranianos foram mortos ou feridos, na sequência de recontros fronteiriços entre tropas dos dois países.
1976 - Começa a publicar-se, em Lisboa, o semanário «O Diabo».
1979 - Morre Edward Kardelj, ideólogo do sistema político jugoslavo e um dos fundadores da Liga Comunista daquele país.
1981 - O Rei Juan Carlos, de Espanha, designa o antigo industrial Leopoldo Calvo Sotelo para substituir Adolfo Suarez nas funções de Primeiro-Ministro.
1983 - A União Geral de Trabalhadores (UGT) é admitida como membro de pleno direito na Confederação Europeia de Sindicatos.
1984 - Morre o Presidente soviético Yuri Andropov, 69 anos, depois de 15 meses à frente dos destinos da URSS.
1985 - Nelson Mandela, dirigente do ANC detido na África do Sul, rejeita a oferta de libertação condicional apresentada pelo Governo branco sul-africano.
1987 - Palestinos esfomeados, encurralados pela milícia Amal xilita num campo de refugiados em Beirute vêm-se forçados a comer gatos, cães e ratos para sobreviver.
Este é o quadragésimo primeiro dia do ano. Faltam 324 dias para o termo de 1989.
Pensamento do dia: «Nada pode manchar um homem de bem, seja em vida ou na morte» - Sócrates (469-399 a.C.) - filósofo grego.

Propriedades

COMPRAS

VIVENDA ou TERRENO, compra-se - arredores Aveiro. Cerca de 1.000 contos. Telefone 034-28427 - Aveiro

Propriedades

VENDAS Andares

2 APARTAMENTOS T3, vendem-se no Centro Caracás - Gafanha da Nazaré. Telefones 22998 ou 28993 (depois 19 horas).

APARTAMENTO T3 com terraço, vistas para o mar, vende-se na Barra. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, com garagem, vende-se em Estarreja. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, na cidade. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vendem-se na Praia da Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2, e T3, vendem-se na Barra. Vistas para o mar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2 e T3, com garagem na Costa Nova, vendem-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS, Escritórios, vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

PARTAMENTOS, vendem-se - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

T0, T1 e T2, vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T0, T1, T2, vende-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1, com arrumos, vendem-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 4.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1, com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1, T2 com garagem, vendem-se na Barra. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T2 (Caihabá), 60 m2, vende-se. 5.500 contos. (pronto pagamento). Telefone 039-714656 (20 horas) - Coimbra.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António - Esqueira. 6.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com garagem individual, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pingo Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 novo, vende-se em Esqueira. 6.950 contos. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T2 usado, vende-se em Aveiro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Ilhavo. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3 com área 140 m2 com fogão de sala, terraço, garagem e arrumos no sótão, vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos, sala comum, sala de estar e WC de serviço na cave, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos, sala comum, sala de estar e WC de serviço na cave, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 em construção, vende-se no Centro de Esqueira. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 e T5 duplex, vende-se na Urbanização Força-Vouga em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 excepcionais, vendem-se. Centro Aveiro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Esqueira. 5.500 contos. Faga - Telefone 20813 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no Bairro do Liceu. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Ilhavo. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Avenida dos Capitéis em Ilhavo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vendem-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 Duplex novo, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pingo Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES de 600 m2, cada, vendem-se para construção a 5 km de Aveiro. Facilidades de pagamento. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 VIVENDAS, vendem-se em Cacia (zona nova). Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES com área de 1.000 m2, vende-se em Aveiro, com projecto aprovado para construção de vivenda. Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA com área de 34 m2, vende-se no Centro Comercial Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA, vende-se a 100 metros da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

LOJA com área aproximada de 140 m2, vendem-se em Aveiro. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

LOJAS com área aproximada de 140 m2, vendem-se em Aveiro. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

LOJAS/ESCRITÓRIOS, vendem-se. 900 contos. Telefone 034-28340 - Aveiro.

RESTAURANTE (óptimo local), vende-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

TERRENO para construção, vende-se em S. Bernardo. Faga - Telefone 034-20497 - Aveiro.

TERRENO para moradia, vende-se na Póvoa do Paço. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENO, com 30.000 m2 - junto a Aveiro, vende-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS com 1.200 e 4.000 m2 vendem-se em Vilar para construção. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

TERRENOS diversos vendem-se no concelho de Águeda para construção. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

VIVENDA Antiga, vende-se na Costa Nova. Vistas espectaculares. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA a 8 km de Aveiro, com 5 quintas, terreno e armazém, vende-se. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA de luxo, vende-se na Avenida dos Capitéis em Ilhavo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se. 5.500 contos. Telefone 034-24499 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Méditerranée - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores de Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 034-26568 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro.

GARAGEM vende-se - Bairro do Liceu. Telefone 034-24720 - Aveiro.

LOJAS/COMERCIAIS, vendem-se Aveiro, Eirós, Vagos, Barra, etc. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-791020 - Vagos.

CARNES, vendem-se - João Rocha, Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

EMPREGADOS de MESA, com prática, precisamos - Bom salário. Rua Mário Sacramento, 50 - Aveiro.

RESPONSÁVEL COMERCIAL zona, precisa-se para Empresa Comercial utilidades domésticas. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4 - A - Edifício Global - 3800 Aveiro.

TORNEIROS, precisamos - Macocor - Zona Industrial - Lote 55 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

TORNEIROS, precisamos - Macocor - Zona Industrial - Lote 55 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

VENDEADOR COMMISSIONISTA, para produtos alimentares, precisamos - com viatura própria. Zona: Distrito de Aveiro de preferência com clientela. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 406.

VENDEDORES, precisamos - Boa remuneração. Telefone 034-26115 - Aveiro.

ALFARRIÇA - Crições Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALFARRIÇA - fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro.

XECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda.

FOTO GOMES. Telefone 034-622283 - Águeda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO. Travessa do Lavadouro, 14 - A - Telefone 034-28068 - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, aluga-se. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisamos - Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

ASSISTENTES COMERCIAIS, precisamos - para empresa de utilidades domésticas. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4 - A - Edifício Globo - 3800 Aveiro.

CABELEIREIRA com prática, precisa-se. Salão Elizabeth - Telefone 034-361652 - Gafanha da Nazaré.

COLABORADORAS, precisamos - Venda por catálogo. Telefone 034-23469 - Aveiro.

COSTUREIRAS para fábrica de confecções, precisamos - Telefone 034-20556 - Aveiro.

EMPREGADOS de MESA, com prática, precisamos - Bom salário. Rua Mário Sacramento, 50 - Aveiro.

RESPONSÁVEL COMERCIAL zona, precisa-se para Empresa Comercial utilidades domésticas. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4 - A - Edifício Global - 3800 Aveiro.

TORNEIROS, precisamos - Macocor - Zona Industrial - Lote 55 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

TORNEIROS, precisamos - Macocor - Zona Industrial - Lote 55 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

VENDEADOR COMMISSIONISTA, para produtos alimentares, precisamos - com viatura própria. Zona: Distrito de Aveiro de preferência com clientela. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 406.

VENDEDORES, precisamos - Boa remuneração. Telefone 034-26115 - Aveiro.

ALFARRIÇA - Crições Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALFARRIÇA - fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro.

XECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda.

FOTO GOMES. Telefone 034-622283 - Águeda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO. Travessa do Lavadouro, 14 - A - Telefone 034-28068 - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, aluga-se. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisamos - Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

ASSISTENTES COMERCIAIS, precisamos - para empresa de utilidades domésticas. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4 - A - Edifício Globo - 3800 Aveiro.

CABELEIREIRA com prática, precisa-se. Salão Elizabeth - Telefone 034-361652 - Gafanha da Nazaré.

COLABORADORAS, precisamos - Venda por catálogo. Telefone 034-23469 - Aveiro.

COSTUREIRAS para fábrica de confecções, precisamos - Telefone 034-20556 - Aveiro.

EMPREGADOS de MESA, com prática, precisamos - Bom salário. Rua Mário Sacramento, 50 - Aveiro.

RESPONSÁVEL COMERCIAL zona, precisa-se para Empresa Comercial utilidades domésticas. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4 - A - Edifício Global - 3800 Aveiro.

TORNEIROS, precisamos - Macocor - Zona Industrial - Lote 55 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

TORNEIROS, precisamos - Macocor - Zona Industrial - Lote 55 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

VENDEADOR COMMISSIONISTA, para produtos alimentares, precisamos - com viatura própria. Zona: Distrito de Aveiro de preferência com clientela. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 406.

VENDEDORES, precisamos - Boa remuneração. Telefone 034-26115 - Aveiro.

ALFARRIÇA - Crições Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALFARRIÇA - fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro.

XECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda.

FOTO GOMES. Telefone 034-622283 - Águeda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO. Travessa do Lavadouro, 14 - A - Telefone 034-28068 - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, aluga-se. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisamos - Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

ASSISTENTES COMERCIAIS, precisamos - para empresa de utilidades domésticas. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4 - A - Edifício Globo - 3800 Aveiro.

CABELEIREIRA com prática, precisa-se. Salão Elizabeth - Telefone 034-361652 - Gafanha da Nazaré.

COLABORADORAS, precisamos - Venda por catálogo. Telefone 034-23469 - Aveiro.

COSTUREIRAS para fábrica de confecções, precisamos - Telefone 034-20556 - Aveiro.

EMPREGADOS de MESA, com prática, precisamos - Bom salário. Rua Mário Sacramento, 50 - Aveiro.

RESPONSÁVEL COMERCIAL zona, precisa-se para Empresa Comercial utilidades domésticas. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4 - A - Edifício Global - 3800 Aveiro.

TORNEIROS, precisamos - Macocor - Zona Industrial - Lote 55 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

TORNEIROS, precisamos - Macocor - Zona Industrial - Lote 55 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

VENDEADOR COMMISSIONISTA, para produtos alimentares, precisamos - com viatura própria. Zona: Distrito de Aveiro de preferência com clientela. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 406.

VENDEDORES, precisamos - Boa remuneração. Telefone 034-26115 - Aveiro.

ALFARRIÇA - Crições Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALFARRIÇA - fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro.

XECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda.

FOTO GOMES. Telefone 034-622283 - Águeda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO. Travessa do Lavadouro, 14 - A - Telefone 034-28068 - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, aluga-se. Telefone 034-28648 - Aveiro.

ESCRITÓRIOS, precisamos - Preferência andar. Telefone 034-23432 - Aveiro.

ASSISTENTES COMERCIAIS, precisamos - para empresa de utilidades domésticas. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4 - A - Edifício Globo - 3800 Aveiro.

CABELEIREIRA com prática, precisa-se. Salão Elizabeth - Telefone 034-361652 - Gafanha da Nazaré.

COLABORADORAS, precisamos - Venda por catálogo. Telefone 034-23469 - Aveiro.

COSTUREIRAS para fábrica de confecções, precisamos - Telefone 034-20556 - Aveiro.

EMPREGADOS de MESA, com prática, precisamos - Bom salário. Rua Mário Sacramento, 50 - Aveiro.

RESPONSÁVEL COMERCIAL zona, precisa-se para Empresa Comercial utilidades domésticas. Contactar: Travessa da Caixa Económica, 4 - A - Edifício Global - 3800 Aveiro.

TORNEIROS, precisamos - Macocor - Zona Industrial - Lote 55 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

TORNEIROS, precisamos - Macocor - Zona Industrial - Lote 55 - Telefone 034-312926 - Aveiro.

VENDEADOR COMMISSIONISTA, para produtos alimentares, precisamos - com viatura própria. Zona: Distrito de Aveiro de preferência com clientela. Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 406.

VENDEDORES, precisamos - Boa remuneração. Telefone 034-26115 - Aveiro.

ALFARRIÇA - Crições Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro.

ALFARRIÇA - fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro.

XECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro.

FOTO BEIRA-RIO. Rua Vasco da Gama, 70 - Águeda.

FOTO GOMES. Telefone 034-622283 - Águeda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO. Travessa do Lavadouro, 14 - A - Telefone 034-28068 - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

BATE CHAPAS, pintura. Auto Songo - Rua do Crasto, Verdémilho - Aveiro.

ARMAZÉM/ESCRITÓRIOS, aluga-se. Telefone

Efemérides: o que tem acontecido a 10 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 10 de Fevereiro:

- 1502 - Vasco da Gama parte de Lisboa para a sua segunda viagem à Índia.
1525 - Efectua-se o casamento de D. João III com Catarina da Áustria, filha de Filipe I e irmã de Carlos V.
1755 - Morre, em Paris, o filósofo Montesquieu.
1763 - É assinado o Tratado de Paris, que põe termo à guerra dos sete anos e através do qual a França cede à Inglaterra os territórios do Canadá.
1811 - Forças russas tomam Belgrado e neutralizam as forças turcas.
1817 - A Grã-Bretanha, Prússia, Áustria e Rússia concordam na primeira redução das forças de ocupação em França.
1828 - Simão Bolívar, obreiro da independência de vários países da América Latina, assume a direcção da Colômbia.
1848 - Fernando I proclama a Constituição em Nápoles.
1889 - Nasce o dramaturgo alemão Bertolt Brecht.
1912 - Morre o inglês Joseph Lister, conhecido como «o pai» da cirurgia moderna.
1939 - Forças japonesas ocupam a ilha Hainan, na China.
1943 - O Oitavo Exército britânico chega à fronteira tunisina, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1961 - Os EUA desistem dos direitos em várias bases situadas nas Índias Ocidentais.
1964 - A França corta relações com a Formosa, na sequência da assinatura do acordo com a República Popular da China, em 27 de Janeiro.
1965 - Regista-se um incêndio num comboio espanhol, perto de Saragoça, que causa 30 mortos.
1969 - Os EUA, a Grã-Bretanha e a França rejeitam as restrições alemãs sobre a entrada em Berlim Ocidental e lembram, simultaneamente, aos soviéticos a sua responsabilidade em garantir o livre acesso àquela zona.
1974 - O Iraque anuncia que 70 iranianos foram mortos ou feridos, na sequência de recontros fronteiriços entre tropas dos dois países.
1976 - Começa a publicar-se, em Lisboa, o semanário «O Diabo».
1979 - Morre Edward Kardelj, ideólogo do sistema político jugoslavo e um dos fundadores da Liga Comunista daquele país.
1981 - O Rei Juan Carlos, de Espanha, designa o antigo industrial Leopoldo Calvo Sotelo para substituir Adolfo Suárez nas funções de Primeiro-Ministro.
1983 - A União Geral de Trabalhadores (UGT) é admitida como membro de pleno direito na Confederação Europeia de Sindicatos.
1984 - Morre o Presidente soviético Yuri Andropov, 69 anos, depois de 15 meses à frente dos destinos da URSS.
1985 - Nelson Mandela, dirigente do ANC detido na África do Sul, rejeita a oferta de libertação condicional apresentada pelo Governo branco sul-africano.
Este é o quadragésimo primeiro dia do ano. Faltam 324 dias para o termo de 1989.
Pensamento do dia: «Nada pode manchar um homem de bem, seja em vida ou na morte» - Sócrates (469-399 a.C.) - filósofo grego.

Propriedades

COMPRAS

VIVENDA ou TERRENO, compra-se - arredores Aveiro - Telefone 034-20497 - Aveiro.

Propriedades

VENDAS Andares

2 APARTAMENTOS T3, vendem-se no Centro Caracás - Gafanha da Nazaré - Telefones 2298 e 2893 (depois 19 horas).

APARTAMENTO T3 com terraço, vistas para o mar, vende-se na Barra. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, com garagem, vende-se em Estarreja. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO T3, vende-se no centro de Agueda. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTO Tipo T3, vende-se em Ilhavo (centro). Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, na cidade. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vendem-se na Praia da Vagueira. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T1, T2 e T3, vendem-se na Barra. Vistas para o mar. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS T2 e T3, com garagem na Costa Nova, vendem-se. Prediaveiro - Telefone 034-22130 - Aveiro.

APARTAMENTOS, ESCRITÓRIOS, vendem-se - Gafanha da Nazaré. F. Ferreira Gonçalves, Lda - Telefone 034-361858 - Aveiro.

PARTAMENTOS, vendem-se - Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 034-792365 - Vagos.

T0, T1 e T2, vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T0, T1, T2, vende-se na Vagueira. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T1, com arrumos, vendem-se na Quinta de Santo António em Esqueira. 4.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1, com terraço, vende-se na Costa Nova a 30 metros da Praia. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T1, T2 com garagem, vendem-se na Barra. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T2 (Caihabá), 60 m2, vende-se. 5.500 contos. (pronto pagamento). Telefone 039-714656 (20 horas) - Coimbra.

T2 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com arrumos, vende-se na Quinta de Santo António - Esqueira. 5.000 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 com garagem individual, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pingo Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T2 novo, vende-se em Esqueira. 9.500 contos. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T2 usado, vende-se em Aveiro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T2, T3, vendem-se em Ilhavo. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3 com área 140 m2 com fogão de sala, terraço, garagem e arrumos no sótão, vendem-se em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos e garagem individual, vende-se na Quinta de Santo António em Esqueira. Bons acabamentos. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com arrumos, sala comum, sala de estar e WC de serviço na cave, vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 com garagem, vende-se. Pronto a habitar, com vista para a Ria. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3 em construção, vende-se no Centro de Esqueira. Financiamento garantido. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 e T5 duplex, vende-se na Urbanização Força-Vouga em Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, T4 excepcionais, vendem-se. Aveiro. Faga - Telefone 034-20813 - Aveiro.

T3, vende-se em Esqueira. 5.500 contos. Faga - Telefone 20813 - Aveiro.

T3, vende-se na Av. Central da Gafanha da Nazaré. 30% de entrada. Boas áreas. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no Bairro do Liceu. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Ilhavo. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se na Avenida dos capitães em Ilhavo. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vende-se no centro de Ilhavo. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T3, vendem-se em Aveiro. 7.750 contos e 8.400 contos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 Duplex novo, vende-se na Estrada de S. Bernardo a 100 metros do Pingo Doce. Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

T4 com arrumos e garagem individual, vende-se no centro da cidade. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 VIVENDAS, vendem-se em Cacia (zona nova). Bons acabamentos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

2 LOTES, vendem-se em Matadugos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-24459 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-24459 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-24459 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDA, 4 frentes, vende-se. 1.500 contos. Imabita - Telefone 034-24459 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

VIVENDAS, vendem-se nos arredores Aveiro. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro.

VIVENDA, 220 m2, vende-se. Cacia. 10.500 contos. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro.

Classificados

APARELHAGEM, vende-se barata. Telefone 034-24322 - Aveiro.

APARELHO MUSICAL Sintetizador Roland JX3-P + programador + contator, vende-se. 230.000\$00. Telefone 034-25247 (após 18 horas) - Aveiro.

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo.

MATERIAIS de CONSTRUÇÃO, vendem-se. Armuro, Lda - Telefone 034-84589 - Oliveira - Aveiro.

Governo alemão abandona projecto de construção de míssel

O Governo alemão-federal abandonou o projecto de construção de um míssil convencional de curto alcance — disse quarta-feira à noite o programa «Report» do primeiro canal da televisão alemã-federal.

O Chanceler Helmut Kohl, de comum acordo com o ministro da Defesa, Rupert Scholz, decidiu quarta-feira «não continuar com o programa», disse o porta-voz governamental, Friedhelm Host.

Segundo o «Report», o consórcio alemão-federal Messerschmidt Boelkow Blohm (MBB) desenvolvia por encargo do Ministério da Defesa e com a Martin Marietta dos Estados Unidos, fabricante do Pershing II, um míssil com alcance até 500 quilómetros e que poderia ser equipado com uma ogiva nuclear.

O programa mostrou documentos «altamente confidenciais» da MBB e do Ministério alemão-federal da Defesa aludindo ao foguetão «Kolas» como sucessor dos Pershing, que se prevê que seja eliminado ao abrigo do acordo americano-soviético

INF de 1987.

Antes da emissão do «Report», porta-vozes da Defesa alemã-federal tinham desmentido que o míssil pudesse se adaptar à ogiva nuclear e disseram que a MBB tinha sido encarregada somente do estudo de mísseis convencionais de curto alcance que pudessem ser empregues contra aeroportos inimigos em caso de conflito bélico.

Segundo Ost, a decisão de abandonar o projecto teve a ver com os «positivos sinais de desarmamento» dados recentemente pelo Pacto de Varsóvia. Acrescentou que a decisão final sobre o projecto será tomada somente quando as negociações para desarmamento tiverem levado a um equilíbrio convencional ao mais baixo nível.

O porta-voz insistiu em que em nenhum momento foi considerada a hipótese de armamento nuclear do míssil, dado que a RFA renunciou em 1954 ao fabrico e posse de armas nucleares, biológicas ou químicas e manterá essa decisão no futuro.

Gian Carlo Piretti quer comprar a MGM

Gian Carlo Piretti, investidor internacional italiano, anunciou ontem que quer comprar a Metro Goldwyn Meyer (MGM), uma das principais sociedades de produção norte-americanas.

Piretti, que viajou dos Estados Unidos para Paris, a fim de participar numa conferência de imprensa sobre o futuro da companhia «Pathé-Cinema», da qual é accionista, declarou, sem pormenores, que está em negociações com responsáveis da MGM para comprar esta sociedade.

«Se as autoridades francesas concordarem, a compra da MGM poderá ser feita em colaboração com a «Pathé-Cinema» — disse.

O investidor italiano confirmou também que adquiriu a «Dino Entertainment Group»,

uma sociedade norte-americana em falência, que pertencia ao produtor Dino de Laurentis.

Piretti, accionista do grupo «Max-Theret Investissement», anunciou igualmente a criação, em Los Angeles, da sociedade de produção «Pathé-Communication», que será dirigida pelo produtor independente Alan Ladd Jr.

Este produtor afirmou que vai investir, a médio prazo, «centenas de milhares de dólares» na produção cinematográfica.

Pierre Vercel, presidente da Direcção da «Pathé-Cinema», salientou que esta sociedade «mudou de categoria» depois de ter sido comprada pela MTI, e que está prestes a tornar-se a maior companhia cinematográfica da Europa.

PROGRAMAS EUROPEUS DE TV

VIA SATÉLITE

Horário: TMG
V — Polarização VERTICAL
H — Polarização HORIZONTAL
COD — Codificado

SEXTA 10

<p>SATÉLITE ASTRA Pos. Orbital 19.2° E</p> <p>SCANSAT C3 H 11.24375 GHz</p> <p>SKY CHANNEL C8 V 11.31750 GHz</p> <p>06.00 The DJ Kat Show — Family entertainment 08.30 The Lucy Show Comedy 09.00 Panel Pot Pourri 10.30 Sky by Day Magazine show 11.30 The Sullivans Drama 12.00 Another World Drama 13.00 General Hospital Drama 14.00 As the World Turns Drama 15.00 Family Affair Comedy 16.00 Countdown Pop music 17.00 The Young Doctors Drama 17.30 Three's Company Comedy 18.00 Sky Star Search 19.00 Sale of the Century Game show 19.30 Bring'em Back Alive Action series 20.30 Friday Movie 22.30 Canon Prima Fashion Show 23.00 Mobil Motor Sports News 23.30 Police Story Action series 00.30 Arts Channel Programmes from Sky 00.30 Music 05.50 European Business Channel</p> <p>EUROSPORT C9 H 11.33225 GHz</p> <p>12.00 The European Figure Skating Championships Continued coverage from Birmingham 12.30 Mobil Motor Sports News The latest news and reports from the world of international motor sports. 13.00 Mazda's Eye On Sport Sporting news, results, features and reports from around the world. 14.00 The World Alpine Skiing Championships Continued coverage of the 1989 World Alpine Skiing Championships in Colorado, USA 16.00 Snooker Top names compete in the World Matchplay tournament 17.00 The World Indoor Football The final of the first international five-a-side indoor championship 18.00 The World Alpine Skiing Championship Top action, news and results from Colorado, USA 20.00 The European Speedskating Championships Speed and explosive power are what make his on of Europe's most popular sports 20.30 Shell International Motor Sports Top action from the exciting world of motor sport 21.30 The World Luge Championships Winterberg, Austria hosts the World Luge Championship</p>	<p>22.30 The World Ski Jumping Cup Coverage of the 70m and 90 m hills from Oslo, Norway. 23.30 Surfer Magazine Surfing action from Hawaii</p> <p>SKY NEWS C12 V 11.37650 GHz</p> <p>SKY NEWS SUNRISE</p> <p>06.00 Sky Morning Edition Including Sky News 06.30 European Business Channel 07.00 Sky News</p> <p>SKY NEWS MORNING EDITION</p> <p>09.00 Sky Morning Magazine including Sky News 09.30 Morning Magazine 10.00 Sky News 10.30 Morning Magazine 11.00 Sky News 11.30 Our World 12.00 Sky News 12.30 NBC Today</p> <p>SKY NEWS AFTERNOON EDITION</p> <p>13.00 Sky News 13.30 NBC Today 14.00 Sky News 14.30 That's Hollywood 15.00 Sky News 15.30 Good Health 16.00 Sky News 16.30 Our World 17.00 Sky News 17.30 The Reporters 18.00 Sky News 18.30 The Wild West End</p> <p>SKY WORLD NEWS</p> <p>19.00 Sky News 19.30 World News 20.00 Sky News 20.30 The Frank Bough Interview 21.00 Sky News 21.30 The Reporters 22.00 Sky News 22.30 Nightline 23.00 Sky News 23.30 NBC News</p> <p>SKY WORLD NEWS OVERNIGHT</p> <p>00.00 Sky News 00.30 The Wild West End 01.00 Sky News 01.30 Crossfire 02.00 Sky News 02.30 The Frank Bough Interview 03.00 Sky News 03.30 The Reporters 04.00 Sky News 04.30 That's Hollywood 05.00 Sky News 05.30 Good Health</p>	<p>SKY MOVIES C16 V 11.43550 GHz</p> <p>14.00 The Sound of Music Nanny and children in Austria try to escape from Nazis to Switzerland. Julie Andrews, Christopher Plummer (U)</p> <p>16.00 Wizards Animated story by Ralph Bakshi involving a future civilisation where a wizard battles with his fascist brother (PG)</p> <p>18.00 Keeping Track Two people on a train witness a murder. The following events find them propelled into a deadly game with the CIA and KGB. Margot Kidder, Michael Sarrazin (15)</p> <p>20.00 Ladyhawk Medieval ey and girl lovers have been changed respectively into a wolf and a hawk. Matthew Broderick, Rutger Hauer, Michelle Pfeiffer (PG)</p> <p>22.00 Arctic Heat Three students on vacation in Finland come across the Russian border, and they crawl under the barbed wire as a dare. The real adventure begins on getting back to the safety of Finland. Mike Norris, Steve Durham, David Coburn (16)</p> <p>00.00 No Safe Haven Buddy as his family are killed by an evil crime syndicat, but they overlook brother Clete, an undercover CIA agent. On hearing the news he is determined to seek revenge. Wings Hauser, Robert Tessier, Robert Ahola (18)</p>
--	---	--

SATÉLITE EUTELSAT F1
Pos. Orbital 13° E

SUPER CHANNEL
V 11.674 GHz

06.00 World News and Business
07.00 The Mix Fashion, music, news and views
14.30 Rockin in the UK News from the music scene
15.30 Hot Line Live show
17.30 Series to be announced
19.00 Touristic Magazin German travel programme
19.25 The Film Show News on the latest cinema releases
20.00 Music Special To be announced
20.45 World News in English, Dutch and German
21.00 In Concert Music Specials To be announced
23.00 The Mix More fashion, music, news and views

TV5
H 11.175 GHz França
15.00 — 23.00

GALAVISION
V 11.591 GHz Espanha

LICENCIADO EM GESTÃO

Precisa-se em **Aveiro** para Empresa Financeira com sede em Lisboa e delegação nesta cidade. Pretende-se indivíduo ambicioso, com boa fluência verbal e fácil capacidade de argumentação. **Rigoroso sigilo.**

Enviar curriculum detalhado para:

Prof. Doutor CAMILO CARDOSO
Av. Defensores de Chaves, n.º 13-1.º dt.º
1000 LISBOA

JT POLIELECTRÓNICA
ARMAZENISTAS DE MATERIAL ELECTRÓNICO, LDA.

R. Combatentes, 113 L1 — L2
Ap. 4071 — Telef. 716455-716478
3000 COIMBRA Codex

- SISTEMAS DE TV VIA SATÉLITE
- PROJECTAMOS E INSTALAMOS EQUIPAMENTOS E REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE TV PARA URBANIZAÇÕES, HOTÉIS, BLOCOS HABITACIONAIS E COMERCIAIS.
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
- CONCESSIONÁRIOS DE SERVICE PHILIPS

Carrazeda de Ansiães Câmara recupera património rural

A recuperação do património rural no concelho de Carrazeda de Ansiães vai começar em Março, no âmbito de uma iniciativa conjunta da autarquia local e do Instituto Português do Património Cultural (IPPC), anunciou ontem fonte camarária.

O chefe da Divisão do Desenvolvimento Social e Cultural da Câmara de Carrazeda de

Ansiães, Ricardo Pereira, disse que este trabalho «é dos primeiros a realizar em Portugal e servirá de estudo para a aplicação noutras regiões».

Ricardo Pereira, que falava durante uma visita ao nordeste transmontano organizada pelo Centro Nacional de Cultura, referiu que no projecto estão envolvidas, além da autarquia local e o IPPC, as Faculdades de Arquitectura e de Ciências do Porto.

Pereiros, Alganhafres, Ciolhal, Codeçais e o Núcleo das Muralhas do Castelo de Ansiães são os locais abrangidos pelo projecto, que visa «dar vida aos locais mortos», acrescentou o autarca.

Ricardo Pereira adiantou que a Câmara está a construir um centro cultural numa velha prisão que data de 1737.

O Castelo de Ansiães está classificado como monumento nacional desde 1910.

CEDE-SE QUOTA

Firma importadora de fruta, com posto de venda por grosso no Mercado Chaves Oliveira, no Porto, cede quota.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 407.

atenção SURDOS de AVEIRO

A CASA SONOTONE

estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na **FARMÁCIA AVENIDA**, no dia **14 de Fevereiro, 3.ª-feira, das 16,30 às 19h**, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: **ÓCULOS AUDITIVOS — modelos de bolso — modelos retroauriculares — intracanal** (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE

faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-E-PORTO Poço do Borratém, 33 S/L-LISBOA

LEIA ASSINE E DIVULGUE O DIÁRIO DE AVEIRO

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Todo o território — Vento sudoeste fraco, rondando para noroeste e tornando-se moderado, por vezes forte, no Litoral. Períodos de chuva passando a aguaceiros, mais frequentes e intensos a sul do Tejo e que poderão ser de neve nas terras altas do Norte e do Centro.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo, temporariamente muito nublado, durante a madrugada e manhã a sul do Tejo, onde poderão ocorrer aguaceiros. Vento leste moderado, mais intenso na zona sul.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (4/1) — Viana do Castelo (14/8) — Vila Real (7/3) — Porto (14/8) — Penhas Douradas (2/-1) — Coimbra (14/7) — Cabo Carvoeiro (14/10) — Castelo Branco (8/5) — Portalegre (8/4) — Lisboa (16/8) — Évora (11/5) — Beja (12/6) — Faro (15/6) — Sagres (16/7) — Ponta Delgada (17/14) — Horta (18/14) — Funchal (21/12)

SOL — Nascimento às 07h33. Ocaso às 18h03.

LUA — Lua Nova, Quarto Crescente às 23 horas e 15 minutos do dia 12 de Fevereiro.

MARÉS

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 05h34 e 17h59. Baixa-Mar às 11h41 e 23h57.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05h48 e 18h13. Baixa-Mar às 11h42.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Ála, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).
ÁGUEDA — Ála (622416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Higiene (720320).
ESTARREJA — Leite (42255).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Senos.
LOUROSA — Lima (7643984).
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Júlio Baptista (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Carmindo Lamy.
SANGALHOS — São José (741123).
SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (33295).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda (42114).
VALEGA — Resende (53364).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.
Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.
Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.
(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.
Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.
Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.
Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.
Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 9/02/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA).....	1518967	1528577	África do Sul (Rand).....	50800	56800
Marco (Alem.).....	818725	828053	Alemanha Ocidental (Marco)....	80890	81890
Franco (Fr.).....	248008	248104	Austria (Xelim).....	11850	11865
Libra (Ingl.).....	2668817	2678887	Bélgica (Franco).....	38670	38910
Peseta (Esp.).....	183135	183187	Brasil (Cruzado).....	—	—
ECU (CEE).....	1708477	1718161	Canadá (Dólar).....	128800	130800
Lira (Itália).....	0811207	0811251	Dinamarca (Coroa).....	20880	21880
Florim (Hol.).....	728348	728638	Espanha (Peseta).....	18280	18340
Franco (Bél.).....	388996	389152	E.U.A. (Dólar).....	151870	154800
Franco (Suíça).....	968084	968470	Finlândia (Makka).....	35800	35850
Iéne (Japão).....	151815	151863	França (Franco).....	23880	24835
Coroa (Suécia).....	248034	248130	Holanda (Florim).....	71865	72865
Coroa (Nor.).....	228596	228686	Irlanda (Libra).....	217800	220850
Coroa (Dinam.).....	218012	218096	Itália (Lira).....	08101	08116
Lib. (Ir.).....	2188149	2198023	Japão (Iéne).....	18130	18185
Dracma (Grécia).....	0898135	0898529	Noruega (Coroa).....	22835	22875
Dólar (Canadá).....	1288502	1298018	Reino Unido (Libra).....	265800	268850
Xelim (Áustria).....	118619	118665	Suécia (Coroa).....	23880	24820
Makka (Finl.).....	358407	358549	Suíça (Franco).....	95815	96850
Rand (Áfr. Sul).....	628403	628653	Venezuela (Bolivar).....	38554	48354

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23448) — «Os Canibais», de Manoel de Oliveira, com Luis Cintra e Leonor Silveira. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
 Estúdio Oita (29249) — «Os Modernos», de Alan Rudolph, com Keith Carradine e Linda Fiorentino. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
 Estúdio 2002 (21152) — «Assassinos Si-

lenciosos». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «A Mulher do Próximo». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Barfly, Amor Marginal». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Jovens Pistoleiros». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

TELEFONES ÚTEIS

AVEIRO	
Administração Regional de Saúde.....	28820/28870
Biblioteca Municipal.....	24081
Bombeiros Velhos.....	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos.....	22333/25122
Câmara Municipal.....	24081/23231
Caminhos-de-Ferros.....	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro.....	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal.....	27010/23151
Delegação Escolar.....	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade.....	24601
Redacção.....	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP.....	20320
Governo Civil de Aveiro.....	23061/28403
Guarda Fiscal.....	21638
GNR.....	22555
GNR (Brigada de Trânsito).....	23429
Hospital.....	22133/28658
IANT.....	22838
Lota.....	24547/27019
PSP.....	22022
Policia Judiciária.....	20803
Posto de Enfermagem.....	27571
Posto Médico de Aveiro.....	29660
Serviços Municipalizados.....	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento).....	22631
Transportes Colectivos.....	23636
Serviço Nacional de Emprego.....	25085/24009
Taxis — Estação.....	22943
Av.ª Lourenço Peixinho.....	23766
Turismo.....	23680
Universidade de Aveiro.....	25085/26511/26574

Serviços Municipalizados (Avarias).....	720367/720323
Taxi — Elisio.....	722099
Turismo.....	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários.....	62122
Câmara Municipal.....	62077/63433
Caminhos-de-Ferro.....	62548
CTT.....	62501
Electricidade de Portugal — EDP.....	64151/2
Hospital.....	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias).....	62762/63062
Turismo.....	64694/64463

OVAR

Bombeiros Voluntários.....	52122
Câmara Municipal.....	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro.....	52356/52478
CTT.....	52555
Electricidade de Portugal — EDP.....	52047/8
GNR.....	52629
Hospital.....	52113/4/5/6
PSP.....	52999
Serviços Municipalizados (Avarias).....	52905
Turismo.....	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários.....	23122
Câmara Municipal.....	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro.....	22877
CTT.....	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP.....	27017/8/9
GNR.....	23311
Hospital.....	22133/4/6
PSP.....	22022
Pavilhão de Desportos.....	22585
Serviços Municipalizados (Avarias).....	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários.....	32122/32157
Câmara Municipal.....	32611/32623
Caminhos-de-Ferro.....	32436
CTT.....	32111/32195
Direcção Escolar.....	33084
Electricidade de Portugal — EDP.....	32523/32542
GNR.....	32451
PSP.....	32022
Serviços Municipalizados (Avarias).....	32535

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
 10.00 — Às Dez
 12.15 — Brega e Chique
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia (Porto)
 13.30 — Chateauballon
 14.25 — Imagem e Imagens
 15.05 — Genesis
 16.05 — Animais de África
 16.35 — Ponto Por Ponto
 17.30 — Brinca Brincando
 18.20 — Lugar de Encontro
 19.30 — Telejornal
 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia (Lisboa)
 20.05 — O Tempo
 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
 20.13 — Falar Português
 20.20 — Passerelle
 20.55 — Telemundo
 21.25 — O Menino da Mamã — (Teatro)
 23.10 — 24 Horas
 23.40 — Remate
 23.55 — Pela Noite Dentro

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
 15.25 — Agora Escolha!
 16.55 — Helena
 17.30 — Trinta Minutos Com...
 18.00 — Vestígios
 19.00 — Music Box — «Rocking in the UK»
 19.55 — Clássicos na TV
 20.45 — Cem Grandes Quadros
 21.00 — Jornal das Nove
 21.30 — Maude
 21.55 — Café Central
 22.50 — Os Prazeres e as Sombras.
 23.45 — Rotações (Desporto)

AMANHÃ

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família
 11.55 — Seis Grandes Maestros
 13.00 — Notícias
 13.10 — Os Espectaculares Recordes Guinness
 13.35 — Parlamento
 14.05 — Sessão da Tarde
 15.40 — Vivamusica
 16.25 — Filmezinho
 16.30 — Crime, Disse Ela
 17.25 — No Tempo em que Você Nasceu
 19.10 — Sete Folhas
 19.45 — Totoloto
 20.00 — Jornal de Sábado
 21.15 — O Tempo
 21.30 — Tina Turner no Rio
 22.35 — Filmezinho
 22.45 — A Ilha
 23.40 — Cinema da Meia-Noite

RTP-2

09.00 — Abertura e Compacto Music Box
 11.40 — A Nossa Turma
 12.50 — Compacto Brega e Chique
 16.00 — Estádio
 19.30 — Magazine Cinema
 20.00 — Music Box
 20.50 — Elogio da Leitura
 21.15 — Núcleo Zero
 22.10 — Concordo ou Talvez Não
 23.40 — Basquetebol Internacional



encontro

CONCURSO



Tem Televisor? _____ Nº de Licença _____

Nome M _____ Idade _____
 Morada _____
 Nome F _____ Idade _____
 Morada _____
 Profissões _____
 Localidade _____ Cód. Postal _____ Telef. _____
 Freguesia _____ Concelho _____

IMPORTANTE:
 Preencher em letra maiúscula, recortar pelo tracejado, colar em postal dos Correios e enviar para Concurso "Falar Português" Apartado 1315 - 1508 Lisboa Codes

Última página

Nos Estados Unidos

Inflação vai aumentar este ano

O crescimento económico dos Estados Unidos deverá abrandar significativamente este ano, mas a inflação vai acelerar, sem, contudo, provocar uma subida das taxas de juro.

Estas são as últimas previsões do «Conference Board», principal organismo de estudos económicos do patronato norte-americano.

O crescimento dos EUA deverá abrandar para 2,5 por cento em 1989, contra 3,8 por cento em 1988 (e conta 3,5 por cento previstos pelo Governo norte-americano) — referiu o Conference Board.

«Um abrandamento este ano não deve ser

considerado como um sinal de fraqueza económica, mas como uma necessidade» — sublinhou Edgar Fiedler, conselheiro económico do Conference Board.

«Com uma economia funcionando plenamente, a velocidade limite para o crescimento situa-se entre 2 e 2,5 por cento» — explicou Fiedler.

«Um crescimento mais forte aumentaria consideravelmente a preocupação dos mercados financeiros e significaria taxas de juro mais elevadas, mais inflação e, talvez, uma recessão antecipada».

Apesar do abrandamento do crescimento, o Conference Board prevê uma aceleração da

inflação, esta, segundo o índice deflator do PNB (Produto Nacional Bruto), poderá aumentar 5 por cento este ano, contra 4,1 por cento em 1988.

Esta subida da inflação não deverá, porém, provocar um aumento das taxas de juro, devendo a taxa de base bancária («Prime Rate») manter-se ao seu nível actual de 10,5 por cento, segundo o Conference Board.

Este organismo prevê, finalmente, um ligeiro aumento do défice orçamental norte-americano, durante o exercício fiscal em curso (158.000 milhões de dólares, contra 155.000 milhões em 1988).

Portugal e Espanha apostam na cooperação cinematográfica

A cooperação cinematográfica e a promoção do livro foram os temas em destaque na reunião de quarta-feira, em Madrid, entre a secretária de Estado da Cultura, Teresa Patrício Gouveia, e o ministro espanhol da Cultura, Jorge Semprun.

Antes da reunião, os responsáveis governamentais de Portugal e Espanha assinaram um acordo de cooperação cinematográfica, pelo qual os filmes realizados em co-produção terão o estatuto de dupla nacionalidade.

Esse estatuto confere-lhes todas as vantagens fiscais e outros incentivos em vigor em cada um dos países.

Teresa Patrício Gouveia anunciou que,

brevemente, produtores de cinema portugueses e espanhóis reunir-se-ão em Portugal para estudarem a concretização de co-produções.

A secretária de Estado da Cultura referiu que, apesar de existirem projectos de cooperação a nível estatal, ambos os governos preferem que sejam os produtores e realizadores a apresentar iniciativas conjuntas.

Desde a década de 50 que a co-produção luso-espanhola de filmes tem sido praticamente inexistente.

«A balada da praia dos cães», realizado há três anos, é a única excepção.

A secretária de Estado da Cultura afirmou que Portugal terá uma «presença forte» na «Liber 89», Feira de Literatura que anualmente se realiza em Espanha.

Paralelamente, vários escritores portu-

gueses deslocar-se-ão a Espanha, onde participarão em vários colóquios.

Os dois governantes concordaram no estudo de medidas a nível comunitário no sentido de ser alcançada uma política fiscal comum para o livro.

«O Governo espanhol, actualmente a presidir à CEE, quer dar prioridade às questões do livro, no que tem o nosso apoio», disse Teresa Gouveia.

No âmbito das relações bilaterais, Teresa Patrício Gouveia e Jorge Semprun anunciaram que está já programada uma exposição de arquitectura portuguesa contemporânea, a apresentar no próximo ano, em Espanha.

No fim de Fevereiro, a peça «Fausto, Fernando, Fragmentos», actualmente em exibição no Teatro Dona Maria, em Lisboa, participará no Festival Internacional de Teatro de Madrid.

El Salvador

Guerrilha anuncia trégua durante cimeira presidencial

A guerrilha salvadorenha anunciou quarta-feira uma trégua unilateral de 48 horas em El Salvador, para 13 e 14 de Fevereiro, período em que se realiza neste país a cimeira de Presidentes da América Central.

A Frente Farabundo Martí para a Libertação Nacional (FMLN) disse que esta trégua corresponde ao espírito do plano de paz centro-americano conhecido por «Esquipulas II».

Em comunicado divulgado por uma emissora local, o comando geral da guerrilha afirmou que o cessar-fogo temporário tenta criar um período de paz para a realização da cimeira dos cinco líderes da zona.

A FMLN solicitou também aos presidentes da região que incluam na agenda da reunião a sua proposta de adiar as eleições em El Salvador, convocadas para 19 de Março.

Os Presidentes José Napoleon Duarte, de El Salvador, Daniel Ortega, da Nicarágua, José Azcona Hoyo, das Honduras, Oscar Arias, da Costa Rica e Vinicio Cerezo, da Guatemala, vão reunir-se a 13 e 14 de Fevereiro para tentar reactivar o plano de paz assinado na cidade da Guatemala em Agosto de 1987.

Em Lisboa Intermoda-89 foi ontem inaugurada na FIL

Trezentos e trinta e três expositores compõem o décimo Salão Boutique-Intermoda/89, que ontem foi inaugurado na FIL, em Lisboa.

O certame, que decorrerá até domingo, inclui apresentação de modelos de profissionais e ainda de alunos e professores das Escolas de Formação Profissional do sector, passagens de modelos e ainda os concursos de «design» de moda industrial e para novos estilistas.

O concurso de «design» de moda industrial visa distinguir as colecções nacionais, para o mercado interno e para exportação,

das firmas presentes na Intermoda Outono/Inverno/89-90.

O concurso dos novos estilistas tem como finalidade a promoção e divulgação dos novos valores criativos na área do «design» de moda.

O director da FIL, Sérgio Zilhão, declarou que a Intermoda, feira essencialmente profissional e feita a pensar no mercado único de 1992, possui «uma dinâmica interna e uma projecção externa à altura dos melhores salões internacionais».

Os dez expositores estrangeiros provêm de Espanha, França, Reino Unido e Itália.

Governo colombiano

Ministros civis pediram demissão

Os doze ministros civis do Governo colombiano do Presidente Virgílio Barco renunciaram quarta-feira aos seus cargos, informou fonte oficial.

Os ministros civis do Gabinete do Presidente Virgílio Barco Vargas apresentaram a sua demissão através do Primeiro-Ministro César Gaviria Trujillo.

O ministro da Defesa, general Manuel Jaime Guerrero Paz, pela sua condição de militar, não apresentou a renúncia.

Por outro lado, a policia colombiana anunciou a morte de 16 pessoas em actos de violência ocorridos no país.

Em Muzo, província de Boyaca, homens armados mataram cinco trabalhadores das minas de esmeraldas, e deixaram-nos «praticamente irreconhecíveis», informou a policia.

A mesma fonte acrescentou que bandos rivais têm travado «autênticas guerras» para conseguir o controlo dessas minas.

PELO MUNDO

ESPAÑA ARRECADOU 2,6 MIL MILHÕES DE CONTOS DE RECEITAS TURÍSTICAS EM 1988

O turismo representou para Espanha, em 1988, receitas no valor de 16.686 milhões de dólares (2,6 mil milhões de contos), com um aumento de 13 por cento em relação ao ano anterior, anunciou ontem a Secretaria Geral de Turismo de Madrid. Em pesetas, as receitas atingiram 1,96 mil milhões de pesetas, o que traduz um aumento de 7,4 por cento em relação a 1987. Em 1988, entraram em Espanha 54,17 milhões de visitantes, mais 7,2 por cento do que no ano transacto. Destes, 10 milhões eram portugueses, um milhão mais do que em 1987, equivalendo a um aumento de 12,2 por cento.

ASSASSINADOS DOIS POLÍCIAS EM SANTIAGO DO CHILE

Dois oficiais da policia chilena foram mortos a tiro quarta-feira por alegados guerrilheiros da extrema esquerda, informaram as autoridades. Os agentes foram atacados quando procediam a uma operação de auto-stop em Quilicura, 30 quilómetros a Norte de Santiago. O ataque foi desencadeado por três indivíduos depois de a policia ter mandado parar o automóvel em que seguiam para verificar a sua documentação.

INUNDAÇÕES EM MANILA CAUSARAM MAIS DE 79 MORTOS E 36.000 DESALOJADOS

Pelo menos 79 pessoas morreram, sete desapareceram e mais de 300 ficaram feridas, em consequência de inundações e aluimentos de terra, provocados pelas chuvas torrenciais que, nos últimos dias, têm caído no centro das Filipinas. Dados divulgados quarta-feira pelo Ministério filipino do Bem-Estar Social precisam que, nas áreas mais afectadas, nas Ilhas de Samar, Leyte e Luzon, os desalojados ascendem os 36.000. Cerca de 7.000 casas foram destruídas parcial ou totalmente e são elevados os prejuízos causados na agricultura e na rede de comunicações. Entretanto, milhares de desalojados têm procurado refúgio temporário em centros paroquiais e em escolas públicas, enquanto o Governo filipino envia, em aviões e helicópteros, alimentos básicos e medicamentos para as zonas mais afectadas.

PRÍNCIPE CARLOS VISITA A ARÁBIA SAUDITA EM MARÇO

O Príncipe Carlos de Inglaterra desloca-se em Março à Arábia Saudita, numa visita privada, imediatamente após a sua visita oficial ao Kuwait e aos Emiratos Árabes Unidos, informou quarta-feira um porta-voz do Palácio de Buckingham. Acompanhado pela mulher, a princesa Diana, o herdeiro do trono de Inglaterra realizará uma visita de três dias à Arábia Saudita, a convite do Príncipe Abdullah, que se deslocou ao Reino Unido em Junho passado, numa visita oficial.

JUIZ PEDE 950 ANOS DE CADEIA PARA MEMBROS DA ETA

O Ministério Público espanhol pediu 950 anos de cadeia para cada um de dois presumíveis elementos da organização separatista basca ETA, anunciaram ontem fontes judiciais. Domingo Tritino Arranz e Josefa Mercedes Ergana Esnoz são acusados de, em Junho de 1987, terem participado num atentado à bomba, contra um supermercado de Barcelona, que matou 21 pessoas e feriu 30, além de ter causado avultados prejuízos materiais. Segundo a lei espanhola, o tempo máximo que estes dois réus podem efectivamente passar na cadeia não deverá ultrapassar os 30 anos.